

MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/MF nº 08.795.211/0001-70

NIRE nº 35.300.414.284

COMPANHIA ABERTA

Proposta de Administração da Companhia à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), submete à apreciação de V.Sas. à presente proposta de administração da Companhia, contendo as informações e documentos relacionados com os assuntos a serem deliberados na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") da Companhia a ser realizada no dia 10 de abril de 2023 às 09:00 horas, sucedida por Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia a ser realizada no dia 10 de abril de 2023 às 10:00 horas.

Na AGO serão deliberadas as seguintes matérias:

I) Apreciação das contas referentes ao exercício findo em 31.12.2022

Aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

II) Proposta deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos

Do lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$10.370.743,54 (Dez milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e quarenta e três reais e cinquenta e quatro centavos), aprovar a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$2.463.051,59 (Dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos), que será pago em até 15 dias após a aprovação, e o restante no montante de R\$7.389.154,77 (Sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, cento e cinquenta e quatro reais e setenta e sete centavos) será destinado para reserva de retenção de lucros para reinvestimento na Companhia.

III) Eleição dos Administradores

Proposta de reeleição dos seguintes membros da Administração da Companhia: Fabio Lewkowicz, Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves, Monica Jorgino Marcondes, Alberto Costa Sousa Camões, Eduardo Magalhães Oliveira, Antônio Carlos Romeiras de Lemos, Cristiana Pereira e Rosangela dos Santos. Em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, o Anexo II à presente Proposta da Administração contém informações constantes dos itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência.

IV) Fixação da Remuneração dos Administradores

Em cumprimento ao disposto no art. 12, inciso II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, o Anexo III a presente Proposta da Administração contém informações constantes do item 13 do formulário de referência, relativas à remuneração dos administradores para exercício social de 2023.

A administração propõe a aprovação de remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2023 em até R\$ 6.047.000,00 (Seis milhões e quarenta e sete mil reais), que deverá se estender até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024. O Conselho de Administração deverá definir a remuneração individual de cada um dos administradores da Companhia, observando o Estatuto Social.

V) Comentários dos Diretores sobre a situação financeira da Companhia

Em cumprimento ao disposto no artigo 9, III, da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 10 do Formulário de Referência no Anexo IV a presente Proposta da Administração.

Na AGE serão deliberadas as seguintes matérias:

I) Proposta de aumento de capital da Companhia

Aprovar a capitalização dos dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos nos exercícios anteriores de 2016, 2017 e 2021 no montante de R\$3.765.643,83 (Três milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e três centavos), nos termos do art. 169 §1º da lei das S.A, de modo que o capital social da Companhia passa a ser de R\$55.500.633,05 (Cinquenta e cinco milhões, quinhentos mil, seiscentos e trinta e três reais e cinco centavos), subscrito e integralizado, dividido em 26.009.820 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

ANEXO I da Proposta da AGO

Em cumprimento ao disposto no Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, a Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") fornece abaixo as informações solicitadas em tal formulário:

ANEXO 9-1-II

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

a. Lucro líquido do Exercício

O lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$10.370.743,54 (Dez milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e quarenta e três reais e cinquenta e quatro centavos).

b. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

O montante dos dividendos que será distribuído é de R\$2.463.051,59 (Dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos).

c. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Em 31 de dezembro de 2022 o percentual distribuído é referente aos 25% dos mínimos obrigatórios.

d. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não houve a distribuição de dividendos com base em lucros dos exercícios anteriores.

e. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

Não aplicável.

- b) **A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.**
Não aplicável.
- c) **Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.**
Não aplicável.
- d) **Data de declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.**
Não aplicável.
- f. **Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.**
- a) **Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**
Não aplicável
- b) **Informar a data dos respectivos pagamentos**
Não aplicável
- g. **Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie de classe:**

- a) **Lucro líquido do exercício:**

	31/12/2022
Lucro Líquido do Exercício	10.370.743,54
Quantidade de Ações	26.009.820

- b) **Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**
Não aplicável

h. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- a) **Identificar o montante destinado a reserva legal**
O valor destinado a reserva legal foi de R\$518.537,18 (Quinhentos e dezoito mil, quinhentos e trinta e sete reais e dezoito centavos).
- b) **Detalhar à forma de cálculo da reserva legal**
A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social.

	31/12/2022
Lucro Líquido do Exercício	10.370.743,54
Reserva legal (5%)	518.537,18

i. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- a) **Descrever forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**
Não aplicável
- b) **Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**
Não aplicável

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

j. Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em Lei e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no período.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Para o exercício de 31 de dezembro de 2022, será pago o valor integral referente aos 25% no valor total de R\$2.463.051,59 (Dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos).

c) Informar o montante eventualmente retido

Para o exercício de 31 de dezembro de 2022, será retido o valor total de R\$7.389.154,77 (Sete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, cento e cinquenta e quatro reais e setenta e sete centavos) para reinvestimento na Companhia.

k. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia

a) Informar o montante da retenção

Não aplicável

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.

Não aplicável

c) Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável

l. Havendo destinação de resultado para reserva de contingência

a) Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável

m. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**
Não aplicável
- b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva**
Não aplicável

n. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

- a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**
Não aplicável
- b) Identificar o montante destinado à reserva**
Não aplicável
- c) Descrever como o montante foi calculado**
Não aplicável

o. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a) Identificar o montante destinado à retenção**
Não aplicável
- b) Fornecer cópia do orçamento de capital**
Não aplicável

p. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a) Informar o montante destinado**
Não aplicável
- b) Explicar a natureza da destinação**
Não aplicável

ANEXO II

Em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, a Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Companhia”) fornece abaixo as informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, regime informacional previsto na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a que emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado estão sujeitos:

12. Assembleia e Administração

12.5/6/8. Composição e experiência profissional da administração e do Conselho Fiscal

12.5/6 Composição e experiência prof. da administração e do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Fabio Lewkowicz	10/09/1983	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2022	Até a AGO a ser realizada em 2023	0
317.831.768-65	Empresário	33 -Conselheiro (efetivo) e Dir. Presidente	30/04/2022	Sim	100%
Diretor Comercial e de Marketing eleito e empossado em 23/04/2020 com mandato até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2021 e Membro do Conselho de Administração e Comitê de Remuneração.					
Descrição da trajetória profissional: Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) de São Paulo, com Pós-Graduação em Finanças Corporativas e Investment Banking pela Fundação Instituto de Administração (FIA). O Sr Lewkowicz iniciou sua carreira no Grupo ABA em 2002, grupo de revenda de automóveis que é controlado pela Família Lewkowicz, e fundou a Companhia em 2007. Desde então, ocupa a posição de Diretor Presidente, na Companhia, passando a cumular este cargo com o de Diretor Superintendente. O Sr. Lewkowicz não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Monica Jorgino Marcondes	16/03/1967	Pertence apenas à Diretoria	30/04/2022	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2023	5
101.167.638-92	Administradora de Empresas	19 - Outros Diretores	30/04/2022	Sim	80%
N/A					
Descrição da trajetória profissional: Graduada em Letras Inglês/Português pela Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP, com MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Sra. Monica iniciou a sua carreira profissional na Hertz Locadora de Veículos Ltda, em 1994, atuando como start up da operação da Hertz no Brasil. A Sra. Monica tem mais de 20 anos de experiência no ramo de locação de automóveis exercendo funções de supervisão e gerência de operações (locadoras Best Fleet e Unidas S/A). Em 2009 atuou como Diretora de Operações no start up da marca chinesa de veículos JAC Motors no Brasil. Desde junho de 2014, ocupa a posição de Gerente de Operações e foi eleita, em julho de 2015, para o cargo de Diretora Superintendente. A Sra. Monica não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Alberto Costa Sousa Camões	19/11/1962	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	9
048.555.488-71	Engenheiro	23 - Conselho de Administração (Suplente)	30/04/2022	Sim	0.00%
Conselheiro suplente do conselheiro Eduardo Magalhães Oliveira.					
Descrição da trajetória profissional: Sócio-fundador do Grupo Stratus, firma brasileira de gestão de fundos de private-equity voltada ao middle-market. Atualmente é presidente ou membro de conselhos de administração de empresas investida por fundos geridos pelo Grupo Stratus (Maestro, Flex, Just Fit, BBM). Nos últimos 20 anos participou ou liderou mais de uma dúzia de outros conselhos de administração, inclusive o da primeira empresa com participação de fundos de private equity que foi listada e fez IPO no Bovespa Mais, a Senior Solution. Foi Partner do fundo Newbridge Latin America, afiliado ao Texas Pacific Group (TPG). Foi Head de fusões e aquisições do Banco Pactual. Trabalhou na McKinsey & Co. por vários anos, em projetos estratégicos, operacionais e organizacionais em diversos setores econômicos, no Brasil, México e EUA. Foi no início de sua trajetória profissional engenheiro de campo sênior da Schlumberger, empresa líder mundial em serviços petrolíferos, tendo trabalhado no México e Argentina. Engenheiro aeronáutico formado pelo ITA, com MBA pelo Insead. O Sr. Camões não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Eduardo Magalhães Oliveira	08/12/1975	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	9
205.371.978-85	Administrador de empresas	21 -- Vice-Presidente do Conselho de Administração (Efetivo)	30/04/2022	Sim	100%
Membro do Comitê de Remuneração					
Descrição da trajetória profissional: Graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, com MBA pelo INSEAD (França/Cingapura). O Sr. Oliveira iniciou a carreira como analista na OPP Petroquímica (atualmente Braskem); foi analista no Banco Axial; gerente de investimentos no Grupo Stratus; investment professional no Cycladic Capital em Londres e diretor do Pátria Investimentos. O Sr. Oliveira é sócio do Grupo Stratus, tendo ocupado diversas posições na administração das empresas investidas pela firma. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da Cinesystem S.A., empresa responsável por uma rede de cinemas. O Sr. Oliveira ocupa a posição de Conselheiro de Administração da Companhia desde outubro de 2011. O Sr. Oliveira não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
António Carlos Romeiras de Lemos	23/09/1958	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	7
059.565.247-66	Administrador de empresas	24 - Presidente do Conselho de Administração Independente	30/04/2022	Sim	100.00%
Coordenador do Comitê de Remuneração e Membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos					
Descrição da trajetória profissional: Graduado em Economia pela Universidade de Edimburgo (Escócia), e Mestre em Economia pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal). O Sr Lemos iniciou a carreira como analista de investimentos na Shell; foi gestor de contas corporativas no Citibank em Portugal e mais tarde responsável de mercado de capitais e tesoureiro na mesma instituição. Foi conselheiro do Banco Espírito Santo de Investimentos e responsável global de renda fixa e gestão de riscos desta instituição. Foi CFO do Grupo SAG em Portugal e mais tarde CEO da Unidas S.A., empresa locadora de veículos do Grupo SAG no Brasil. É sócio-gerente da Resolutions, empresa de gestão de projetos imobiliários, e conselheiro independente da Companhia desde abril de 2013. É conselheiro certificado pelo IBCG e administrador de valores mobiliários registrado na CVM. O Sr. Lemos não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. É considerando membro independente do Conselho de Administração de acordo com o conceito constante do Regulamento do Novo Mercado.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Cristiana Pereira	14/02/1971	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
120.701.098-79	Economista	27 - Conselho de Administração Independente (efetivo)	30/04/2022	Sim	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração					
Descrição da trajetória profissional: Graduada em Economia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (1992), e Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (1997), adicionalmente ela possui MBA pela Harvard Business School, Cambridge – EUA (2004). A Sra. Pereira ocupou o cargo de Diretora de Listagem e Desenvolvimento de Emissores entre junho de 2010 e novembro de 2017. Em desde março de 2018, é sócia fundadora da ACE Governance, atuando com assessoria para executivos e conselheiros em governança corporativa. Atualmente a Sra. Cristiana Pereira ocupa o cargo de membro do Conselho de Administração (desde setembro de 2016) e Coordenadora do Comitê de Gestão do CA (desde junho de 2020) do CESAR – Instituto de Inovação do Recife e de membro do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A. desde março de 2020. A Sra. Cristiana Pereira não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. É considerando membro independente do Conselho de Administração de acordo com o conceito constante do Regulamento do Novo Mercado.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves	10/01/1972	Pertence apenas à Diretoria	30/04/2022	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2023	2
146.327.718-05	Engenheiro	Dir. Rel. Invest.	30/04/2022	Sim	100%
Diretor Administrativo Financeiro					
Descrição da trajetória profissional:					
Graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com MBA pela Nyenrode Universtiteit (The Netherlands Business School). O Sr. Alves iniciou a sua carreira profissional na General Motors do Brasil, em 1993, ocupando posteriormente posições em bancos de investimento na Holanda e na Alemanha. O Sr. Alves tem mais de 10 anos de experiência em funções executivas em diversas empresas, tendo sido gerente financeiro de 2002 a 2003 e 2008 a 2011 na Unidas S.A., empresa locadora de veículos, em São Paulo. Desde outubro de 2011, ocupa a posição de Diretor Administrativo-Financeiro da Companhia e foi eleito, em janeiro de 2015, para o cargo de Diretor de Relações com Investidores. O Sr. Alves não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

12.7 /8 – Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Antônio Carlos Romeiras de Lemos	23/09/1958	Pertence ao Comitê de Auditoria	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
059.565.247-66	Administrador de empresas	Membro do Comitê (Efetivo)	30/04/2022	Sim	0.00%
Membro do Conselho de Administração e Coordenador do Comitê de Remuneração					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Vide Item 12.5/6 deste Formulário de Referência.					
Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
João Ricardo Pereira da Costa	08/09/1962	Pertence ao Comitê de Auditoria	10/03/2022	Até 1ª RCA que seguir a AGO a ser realizada em 2023	0
722.071.677-04	Bacharel em Economia e Ciências Contábeis	Outros – Coordenador do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos	10/03/2022	Sim	0.00%
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Descrição da trajetória profissional: Graduado em economia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e em ciências contábeis pela Universidade Santa Úrsula. O Sr. Costa iniciou a sua carreira profissional no escritório da EY do Rio de Janeiro em 1982, passando pelo escritório de Los Angeles em 1989. Na EY Rio de Janeiro implantou, desenvolveu e gerenciou o grupo de auditoria de sistemas. De 1997 a 2009, baseado em Belo Horizonte, foi o regional managing partner responsável pelas operações da EY nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal. Em 2009, foi transferido para o escritório de São Paulo, onde liderou o centro de atendimento à clientes internacionais: German Desk, Japanese Business Services e o French Desk. Atualmente é membro especialista dos Comitês de Auditoria do Grupo ALGAR, eleito em abril de 2021. Foi membro e presidente do Conselho Fiscal do Grupo Notre Dame Intermédica até abril de 2021. O Sr. Costa não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Fernando Zingales Oller do Nascimento	17/06/1978	Pertence ao Comitê de Auditoria	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
270.962.798-14	Economista	Membro do Comitê (Efetivo)	30/04/2022	Sim	0.00%
N/A					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Fernando Zingales Oller do Nascimento - 270.962.798-14 Graduado em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, com MBA pela FGV São Paulo. O Sr. Zingales iniciou sua carreira profissional no Citibank, no corporate bank, ocupando posteriormente cargos no DEG – Banco de Desenvolvimento Alemão, atuando com dívidas estruturadas, mezaninos e private equity. Atualmente ocupa o cargo de diretor de investimento de um Family Office no Rio de Janeiro. O Sr. Zingales não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer. Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) de São Paulo, com Pós-Graduação em Finanças Corporativas e Investment Banking pela Fundação Instituto de Administração (FIA). O Sr. Lewkowicz iniciou sua carreira no Grupo ABA em 2002, grupo de revenda de automóveis que é controlado pela Família Lewkowicz, e fundou a Companhia em 2007. Desde então, ocupa a posição de Diretor Presidente, na Companhia, passando a cumular este cargo com o de Diretor Superintendente. O Sr. Lewkowicz não sofreu, nos últimos cinco anos qualquer condenação (i) criminal, (ii) em processo administrativo da CVM ou (iii) transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.					
Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Antônio Carlos Romeiras de Lemos	23/09/1958	Pertence ao Comitê de Remuneração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
059.565.247-66	Administrador de empresas	Presidente do Comitê	30/04/2022	Sim	0.00%
Membro do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Vide Item 12.5/6 deste Formulário de Referência.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Cristiana Pereira	14/02/1971	Pertence ao Comitê de Remuneração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
120.701.098-79	Economista	Membro do Comitê (Efetivo)	30/04/2022	Sim	0.00%
Membro do Conselho de Administração					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Vide Item 12.5/6 deste Formulário de Referência.					
Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Eduardo Magalhães Oliveira	08/12/1975	Pertence ao Comitê de Remuneração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
205.371.978-85	Administrador de empresas	Membro do Comitê (Efetivo)	30/04/2022	Sim	0.00%
Membro do Conselho de Administração					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Vide Item 12.5/6 deste Formulário de Referência.					

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Fabio Lewkowicz	10/09/1983	Pertence ao Comitê de Remuneração	30/04/2022	Até AGO a ser realizada em 2023	0
317.831.768-65	Empresário	Membro do Comitê (Efetivo)	30/04/2022	Sim	0.00%
Diretor Comercial e de Marketing e Membro do Conselho de Administração					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Vide Item 12.5/6 deste Formulário de Referência.					

12.9. Relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre:

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Fabio Lewkowicz	317.831.768-65	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração (efetivo) e Diretor Presidente e Diretor Comercial e de Marketing				

Pessoa relacionada

Alan Lewkowicz	368.624.248-66	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	
Acionista				

Observação

Os Srs. Alan e Fabio integram o controle acionário da Companhia, em conjunto com sua irmã Natalie, diretamente e por meio da Lewco Participações e Administração Ltda.

Administrador do emissor ou controlada

Fabio Lewkowicz	317.831.768-65	Maestro Locadora de Veículos S.A.	08.795.211/0001-70	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Membro do Conselho de Administração (efetivo) e e Diretor Presidente e Diretor Comercial e de Marketing				

Pessoa relacionada

Natalie Lewkowicz Rivkind	346.821.758-74	Lewco Participações e Administração Ltda.		
Acionista que integra o controle acionário em conjunto com seus irmãos Fabio e Alan.				

Observação

O Sr. Fabio e a Sra. Natalie integram o controle acionário da Companhia, em conjunto com seu irmão Alan, diretamente e por meio da Lewco Participações e Administração Ltda.

12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social; (b) controlador direto ou indireto do emissor; ou (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

2022

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2021			
<u>Administrador do emissor</u>			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Cliente
Diretor			
<u>Pessoa relacionada</u>			
Aba Motors Coml. Imp. De Peças e Serviços Ltda.	01.294.425/0001-13		
SÓCIO			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2022			
<u>Administrador do emissor</u>			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Fornecedor
Diretor			
<u>Pessoa relacionada</u>			
H MOTORS, COMERCIAL, IMPORTADORA DE PECAS E SERVICOS EM VEICULOS LTDA – “EM RECUPERACAO JUDICIAL”	09.566.698/0001-81		
Sócio-Administrador			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2022			
<u>Administrador do emissor</u>			
ALAN LEWKOWICZ	368.624.248-66	Prestação de serviço	Cliente
CONSELHEIRO EFETIVO			
<u>Pessoa relacionada</u>			
Aba Motors Coml. Imp. De Peças e Serviços Ltda.	01.294.425/0001-13		
DIRETOR			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2022			
<u>Administrador do emissor</u>			
ALAN LEWKOWICZ	368.624.248-66	Prestação de serviço	Fornecedor
CONSELHEIRO EFETIVO			
<u>Pessoa relacionada</u>			
H MOTORS, COMERCIAL, IMPORTADORA DE PECAS E SERVICOS EM VEICULOS LTDA – “EM RECUPERACAO JUDICIAL”	09.566.698/0001-81		
Sócio-Administrador			

2021

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2021			
<u>Administrador do emissor</u>			
ALAN LEWKOWICZ	368.624.248-66	Prestação de serviço	Cliente
CONSELHEIRO EFETIVO			
<u>Pessoa relacionada</u>			
Aba Motors Coml. Imp. De Peças e Serviços Ltda.	01.294.425/0001-13		
DIRETOR			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2021			
<u>Administrador do emissor</u>			
ALAN LEWKOWICZ	368.624.248-66	Prestação de serviço	Fornecedor
CONSELHEIRO EFETIVO			
<u>Pessoa relacionada</u>			
H MOTORS, COMERCIAL, IMPORTADORA DE PECAS E SERVICOS EM VEICULOS LTDA – “EM RECUPERACAO JUDICIAL”	09.566.698/0001-81		
Sócio-Administrador			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2021			
Administrador do emissor			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Cliente
Diretor			
Pessoa relacionada			
Aba Motors Coml. Imp. De Peças e Serviços Ltda.	01.294.425/0001-13		
SÓCIO			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2021			
<u>Administrador do emissor</u>			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Fornecedor
Diretor			
<u>Pessoa relacionada</u>			
H MOTORS, COMERCIAL, IMPORTADORA DE PECAS E SERVICOS EM VEICULOS LTDA – “EM RECUPERACAO JUDICIAL”	09.566.698/0001-81		
Sócio-Administrador			

2020

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2020			
Administrador do emissor			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Cliente
Diretor			
Pessoa relacionada			
Aba Motors Coml. Imp. De Peças e Serviços Ltda.	01.294.425/0001-13		
SÓCIO			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2020			
Administrador do emissor			
FABIO LEWKOWICZ	317.831.768-65	Prestação de serviço	Fornecedor
Diretor			
Pessoa relacionada			
H MOTORS, COMERCIAL, IMPORTADORA DE PECAS E SERVICOS EM VEICULOS LTDA – “EM RECUPERACAO JUDICIAL”	09.566.698/0001-81		
Sócio-Administrador			

Anexo III

Em cumprimento ao disposto no art.12, inciso II da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência.

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos (as informações sobre a política de remuneração devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais):

a) objetivos da política ou prática de remuneração

A Política de Remuneração dos Administradores da Companhia tem por objetivo estabelecer os critérios de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, quando instalados, (em conjunto, os “Administradores”), bem como dos membros do Conselho Fiscal (quando instalado) da Companhia, de forma a utilizar a remuneração como ferramenta efetiva de atração, motivação e retenção dos Administradores e assegurar que seja estruturada de forma justa e compatível com as funções e os riscos inerentes a cada cargo, proporcionando o alinhamento de seus interesses com os interesses de longo prazo da Companhia.

b) composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração global dos Administradores poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa; (ii) remuneração variável; (iii) benefícios; (iv) remuneração de longo prazo; e (v) outros que o Conselho de Administração venha a determinar, exceto pelos membros do Conselho Fiscal e Comitês de Assessoramento que farão jus somente à remuneração fixa.

Caberá ao Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Remuneração e observados os parâmetros previstos nesta Política, determinar a proporção de cada componente da remuneração dos Diretores e membros do Conselho de Administração, sempre considerando a remuneração global fixada pela Assembleia Geral de Acionistas.

Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração farão jus a uma remuneração a ser determinada e aprovada pelo Conselho de Administração, observada a determinação do valor global de tal remuneração aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas para cada exercício, composta por remuneração fixa e benefício de assistência médica. Aos membros do Conselho de Administração que cumlarem funções na Diretoria da Companhia, caberá apenas a remuneração referente ao cargo de Diretor.

Atualmente, apenas os Conselheiros Independentes recebem remuneração fixa mensal.

Diretoria estatutária e não-estatutária

A Companhia não possui diretoria não-estatutária. A remuneração dos membros da Diretoria estatutária da Companhia, em linha com a Política de Remuneração dos Administradores da Companhia é composta por: (i) remuneração fixa (pró-labore); (ii) benefícios, incluindo plano de assistência médica, vale-refeição e a utilização de carro designado pela Companhia com auxílio combustível; e (iii) remuneração variável. Faz parte da compensação anual dos diretores da Companhia o pagamento de bônus após apuração anual de resultados (em relatório elaborado por auditoria externa) e mediante o cumprimento de metas estratégicas, financeiras e operacionais pré-estabelecidas e apresentadas pelo Comitê de Remuneração da Companhia.

Estas metas abrangem indicadores de resultados operacionais, tais como EBITDA, estratégicos, financeiros, comerciais e de recursos humanos. A definição do indicador específico para cada área pode variar a medida da evolução do plano de negócios da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento não permanente. Quando instalado, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é estipulada pelos acionistas, reunidos em assembleia geral, e dentro dos parâmetros legalmente estipulados.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração que também atuem nos Comitês de Assessoramento, instalados ou a serem instalados não recebem qualquer remuneração em razão deste cargo.

Os membros externos dos Comitês de Assessoramento farão jus a uma remuneração fixa mensal a ser determinada pelo Conselho de Administração.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária foi composta integralmente de remuneração fixa.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A Companhia busca, anualmente, avaliar a remuneração praticada pelo mercado com o objetivo de fixar a remuneração de seus administradores. A fixação da remuneração deve assegurar, quando possível, a recomposição da inflação.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

Nos termos da Política de Remuneração dos Administradores da Companhia, a remuneração global dos Administradores poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa; (ii) remuneração variável; (iii) benefícios; (iv) remuneração de longo prazo; e (v) outros que o Conselho de Administração venha a determinar, exceto pelos membros do Conselho Fiscal que farão jus somente à remuneração fixa.

A remuneração fixa terá como objetivo a compensação direta pelos serviços prestados, em linha com as práticas de mercado e será baseada nas responsabilidades do cargo e experiências individuais.

A remuneração variável terá como objetivo direcionar as ações dos Administradores ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais stakeholders e deverá observar critérios que venham a ser definidos, e periodicamente revisados, pelos administradores da Companhia, mas preferencialmente baseando-se no atingimento de metas individuais e coletivas.

O pacote de benefícios terá por objetivo oferecer aos Administradores um pacote compatível com as práticas de mercado e de outras empresas de porte similar e/ou atuando no mesmo setor da Companhia.

A remuneração de longo prazo terá o objetivo de reter profissionais e promover o crescimento e a lucratividade a longo prazo da Companhia, buscando o alinhamento de objetivos entre os executivos e acionistas da Companhia permitindo que as pessoas que estão ou estarão envolvidas no seu crescimento possam ter parte de sua remuneração atrelada ao crescimento sustentável e valorização da Companhia.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

São componentes considerados na determinação da remuneração variável aqueles relacionados com o cumprimento de metas estratégicas, financeiras e operacionais pré-estabelecidas e apresentadas pelo Comitê de Remuneração da Companhia. Estas metas abrangem indicadores de resultados operacionais, tais como EBITDA, estratégicos, financeiros, comerciais e de recursos humanos. A definição do indicador específico para cada área pode variar a medida da evolução do plano de negócios da Companhia.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A remuneração global dos Administradores da Companhia poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa; (ii) remuneração variável; (iii) benefícios; (iv) remuneração de longo prazo; e (v) outros que o Conselho de Administração venha a determinar, exceto pelos membros do Conselho Fiscal que farão jus somente à remuneração fixa.

Na data deste Formulário de Referência, os membros do Conselho de Administração são elegíveis apenas à remuneração fixa, portanto sem efeitos de indicadores de desempenho. Até esta data, o Conselho Fiscal não havia sido instalado. Os membros do Comitê de Remuneração não recebem qualquer remuneração em razão deste cargo.

A remuneração variável terá como objetivo direcionar as ações dos Administradores ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais stakeholders e deverá observar critérios que venham a ser definidos, e periodicamente revisados, pelos administradores da Companhia, mas preferencialmente baseando-se no atingimento de metas individuais e coletivas.

Os montantes a serem atribuídos como remuneração variável deverão resultar de processo de avaliação objetiva e subjetiva, conforme definido e revisado periodicamente pelos Administradores, do participante com base nas metas pré-estabelecidas.

A parcela variável estará vinculada ao desempenho da própria Companhia, dependendo dos resultados e do alcance de metas individuais.

A remuneração da Diretoria é estruturada para que reflita o atingimento de algumas métricas específicas do plano de negócios aprovado pela Companhia.

As métricas de avaliação são divididas em dois grupos: comuns, ou seja, relacionadas ao desempenho geral da Companhia, e específicas, relativas ao atingimento de objetivos específicos de setores chaves.

Tanto as metas comuns como as específicas podem variar de acordo com a evolução do negócio e do posicionamento estratégico aprovado. A definição do indicador específico para cada área pode variar a medida da evolução do plano de negócios da Companhia.

São exemplos dos indicadores das metas comuns o EBITDA, a dívida líquida e o crescimento global, tanto orgânico como por aquisições, utilizados como parâmetros chaves na avaliação dos executivos da Companhia.

São exemplos de metas específicas típicas a diversificação e o índice de fidelização de clientes (comercial), turn-over de colaboradores (RH), custo e duration do endividamento (financeiro).

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Em conformidade com a Política de Remuneração dos Administradores da Companhia, a remuneração global dos Administradores poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa; (ii) remuneração variável; (iii) benefícios; (iv) remuneração de longo prazo; e (v) outros que o Conselho de Administração venha a determinar, exceto pelos membros do Conselho Fiscal que farão jus somente à remuneração fixa.

Neste sentido, a remuneração variável terá como objetivo direcionar as ações dos Administradores ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais stakeholders e deverá observar os critérios que venham a ser definidos, e periodicamente revisados, pelos administradores da Companhia, mas preferencialmente baseando-se no atingimento de metas individuais e coletivas.

A remuneração de longo prazo, por sua vez, terá o objetivo de reter profissionais e promover o crescimento e a lucratividade a longo prazo da Companhia, buscando o alinhamento de objetivos entre os executivos e acionistas da Companhia permitindo que as pessoas que estão ou estarão envolvidas no seu crescimento possam ter parte de sua remuneração atrelada ao crescimento sustentável e valorização da Companhia.

Todas as metas descritas no item 13.1.d acima têm como objetivo medir de forma direta (metas comuns) ou indireta (metas específicas) a adição de valor à Companhia. Tais metas são medidas e acompanhadas pelo Conselho de Administração frequentemente, permitindo rápida avaliação da evolução dos negócios e norteando tomadas de decisões que estejam sempre alinhadas com os interesses dos acionistas.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não aplicável, uma vez que não houve remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não foi estabelecida qualquer regra associada a eventos societários.

13.2. Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal em relação ao exercício atual e aos 3 últimos exercícios sociais

Exercício Social encerrado em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	0	8
Número de membros remunerados	3	3	0	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró- labore	R\$ 158.000	R\$ 1.748.400	R\$ -	R\$ 1.906.400
Benefícios direto e indireto	R\$ 41.182	R\$ 158.384	R\$ -	R\$ 199.566
Participações em Comitês	R\$ 58.400	R\$ -	R\$ -	R\$ 58.400
Outros	R\$ 43.280	R\$ 349.680	R\$ -	R\$ 381.280
Descrição de outras remunerações fixas	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).
Remuneração variável				
Bônus	R\$ -	R\$ 1.270.134	R\$-	R\$ 1.270.134
Participação de resultados	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Participação em reuniões	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Comissões	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Outros	R\$ -	R\$ 254.026	R\$-	R\$ 254.026
Descrição de outras remunerações variáveis	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).
Pós-emprego	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Cessação do cargo	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Baseada em a��es	R\$ -	R\$ -	R\$-	R\$-
Observa��o	O número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020
Total de remunera��o	R\$ 300.862	R\$ 3.780.625	R\$-	R\$ 4.081.487

Exercício Social encerrado em 31/12/2021 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	0	8
Número de membros remunerados	3	3	0	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró- labore	R\$ 196.200	R\$ 1.469.026	R\$ -	R\$ 1.665.226
Benefícios direto e indireto	R\$ 36.386	R\$ 130.153	R\$ -	R\$ 166.540
Participações em Comitês	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ 39.240	R\$ 293.805	R\$ -	R\$ 333.045
Descrição de outras remunerações fixas	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).
Remuneração variável				
Bônus	R\$ -	R\$ 349.350	R\$ -	R\$ 349.350
Participação de resultados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participação em reuniões	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Comissões	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ -	R\$ 69.870	R\$ -	R\$ 69.870
Descrição de outras remunerações variáveis	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).
Pós-emprego	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cessação do cargo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Baseada em a��es	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Observa��o	O número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020
Total de remunera��o	R\$ 271.826	R\$ 2.312.204	R\$ -	R\$ 2.584.031

Exercício Social encerrado em 31/12/2020 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	0	8
Número de membros remunerados	3	3	0	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 124.800	R\$ 1.357.600	R\$ -	R\$ 1.482.400
Benefícios direto e indireto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participações em Comitês	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ 24.960	R\$ 271.520	R\$ -	R\$ 296.480
Descrição de outras remunerações fixas	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos (INSS).
Remuneração variável				
Bônus	R\$ -	R\$ 584.661	R\$ -	R\$ 584.661
Participação de resultados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Participação em reuniões	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Comissões	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ -	R\$ 116.932	R\$ -	R\$ 116.932
Descrição de outras remunerações variáveis	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).	O montante informado no campo "Outros" refere-se aos encargos recolhidos sobre a remuneração variável (INSS).
Pós-emprego	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Cessação do cargo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Baseada em a��es	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Observa��o	O número de membros e o número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	O número de membros e o número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	O número de membros e o número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020	O número de membros e o número de membros remunerados foi calculado conforme instru��es contidas no Ofício Circular CVM/SEP/02/2020
Total de remunera��o	R\$149.760	R\$ 2.330.713	R\$ -	R\$ 2.480.473

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal em relação ao exercício atual e aos 3 últimos exercícios sociais

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5,00	3,08	0,00	8,08
Número de membros remunerados	2,00	3,08	0,00	5,08
Em relação ao bônus				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 1.270.134	R\$ 0,00	R\$ 1.270.134
Outros ⁽¹⁾	R\$ 0,00	R\$ 254.026	R\$ 0,00	R\$ 254.026
Em relação à participação no resultado				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00

(1) O montante informado refere-se a soma do Bônus Diferido relativo a exercícios anteriores, cessação de cargo e seus respectivos encargos (INSS).

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5,00	3,08	0,00	8,08
Número de membros remunerados	2,00	3,08	0,00	5,08
Em relação ao bônus				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 349.350	R\$ 0,00	R\$ 349.350
Outros ⁽¹⁾	R\$ 0,00	R\$ 69.870	R\$ 0,00	R\$ 69.870
Em relação à participação no resultado				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00

(1) O montante informado refere-se a soma do Bônus Diferido relativo a exercícios anteriores, cessação de cargo e seus respectivos encargos (INSS).

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5,00	3,08	0,00	8,08
Número de membros remunerados	2,00	3,08	0,00	5,08
Em relação ao bônus				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 584.661	R\$ 0,00	R\$ 584.661
Outros (¹)	R\$ 0,00	R\$ 116.932	R\$ 0,00	R\$ 116.932
Em relação à participação no resultado				0,00
i - Valor mínimo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
ii - Valor máximo previsto no plano de remuneração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
iii - Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00

(¹) O montante informado refere-se a soma do Bônus Diferido relativo a exercícios anteriores, cessação de cargo e seus respectivos encargos (INSS).

13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Contudo, como parte da sua política de remuneração variável será submetido à deliberação de seus acionistas um plano de remuneração baseado em ações para seus administradores, após a realização da sua oferta pública inicial de ações e, para tanto, observará todas as condições legais aplicáveis.

13.5 Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Contudo, como parte da sua política de remuneração variável será submetido à deliberação de seus acionistas um plano de remuneração baseado em ações para seus administradores, após a realização da sua oferta pública inicial de ações e, para tanto, observará todas as condições legais aplicáveis.

13.6 Opções em aberto

Não aplicável, uma vez que na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Contudo, como parte da sua política de remuneração variável será submetido à deliberação de seus acionistas um plano de remuneração baseado em ações para seus administradores, após a realização da sua oferta pública inicial de ações e, para tanto, observará todas as condições legais aplicáveis.

13.7 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, uma vez que na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Contudo, como parte da sua política de remuneração variável será submetido à deliberação de seus acionistas um plano de remuneração baseado em ações para seus administradores, após a realização da sua oferta pública inicial de ações e, para tanto, observará todas as condições legais aplicáveis.

.

**13.8 Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 –
Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não aplicável, uma vez que na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Contudo, como parte da sua política de remuneração variável será submetido à deliberação de seus acionistas um plano de remuneração baseado em ações para seus administradores, após a realização da sua oferta pública inicial de ações e, para tanto, observará todas as condições legais aplicáveis.

.

13.9 Ações ou quotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou quotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

As participações em ações, quotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas pelos Administradores da Companhia, direta ou indiretamente, agrupados por órgão, em 31 de dezembro de 2022 estão indicadas abaixo:

Característica dos Títulos	Quantidade		
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
Ações Emissão da Companhia	0	0	N/A
Quotas de Emissão da Lewco Participações e Administração Ltda.	5.000	5.000	

13.10 Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Na data deste Formulário de Referência, não há plano de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários da Companhia.

13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

	Conselho de Administração			Diretoria Estatutária			Conselho Fiscal		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Nº de membros	5	5	5	3	3	3	0	0	0
Nº de membros remunerados	3	3	1	3	3	3	0	0	0
Valor da maior remuneração (em reais)	R\$ 86.400,00	R\$ 78.480,00	R\$ 108.064,00	R\$ 1.533.600,00	R\$ 752.415,00	R\$ 871.265,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor da menor remuneração (em reais)	R\$ 16.800,00	R\$ 78.480,00	R\$ 37.440,00	R\$ 845.884,00	R\$ 436.374,00	R\$86.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor médio da remuneração (em reais)	R\$ 31.600,00	R\$ 78.480,00	R\$ 60.981,00	R\$ 905.560,00	R\$ 606.125,50	R\$ 591.330,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Observação

Diretoria	
31/12/2022	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.
31/12/2021	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.
31/12/2020	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.

Conselho de Administração	
31/12/2022	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.
31/12/2021	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº03/2019.
31/12/2020	O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão dos membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020. O número de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente, conforme disposto no Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2020.

13.12 Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Remuneração detida por Partes Relacionadas para o Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
Número de Membros	5,0	3,0	N/A
Número de Membros – Parte Relacionada aos Controladores			N/A
Valor da Remuneração Total do Órgão no Exercício	182.943,60	2.365.320,81	N/A
Valor da Remuneração Total Atribuída a Partes Relacionadas ao Controlador no Órgão no Exercício	0,00	0,00	N/A
% da Remuneração total do órgão	0,00%	0,00%	N/A

Remuneração detida por Partes Relacionadas para o Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
Número de Membros	5,0	3,0	N/A
Número de Membros – Parte Relacionada aos Controladores			N/A
Valor da Remuneração Total do Órgão no Exercício	235.440,00	2.182.051,80	N/A
Valor da Remuneração Total Atribuída a Partes Relacionadas ao Controlador no Órgão no Exercício	0,00	902.898,00	N/A
% da Remuneração total do órgão	0,00%	41%	N/A

Remuneração detida por Partes Relacionadas para o Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
Número de Membros	5,0	3,0	N/A
Número de Membros – Parte Relacionada aos Controladores			N/A
Valor da Remuneração Total do Órgão no Exercício	189.600,00	3.622.240,80	N/A
Valor da Remuneração Total Atribuída a Partes Relacionadas ao Controlador no Órgão no Exercício	0,00	1.533.600,00	N/A
% da Remuneração total do órgão	0,00%	42%	N/A

A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado e apenas o Conselheiro Independente da Companhia fez jus a remuneração em decorrência do exercício de seu cargo.

13.14 Remuneração de administradores e membros do Conselho Fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não aplicável, visto que nenhum membro da Diretoria estatutária ou do Conselho de Administração recebeu qualquer remuneração resultante de razões diferentes da função ocupada. A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado nos últimos três exercícios sociais.

13.15 Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor:

Não aplicável, pois não houve, nos últimos três exercícios sociais, valores reconhecidos nos resultados de controladores, diretos ou indiretos, sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros da Diretoria estatutária ou do Conselho de Administração. A Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado nos últimos três exercícios sociais.

13.16 Outras informações relevantes

Informações Adicionais relativas ao item 13.2

Os valores totais apresentados nos quadros do item 13.2 para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, contemplam: (i) remuneração fixa anual; (ii) benefícios direto e indireto; (iii) remuneração variável e (iv) despesas com encargos (INSS) das remunerações fixa e variável. Porém, o valor evidenciado nas Demonstrações Financeiras da Companhia para os mesmo períodos, referentes à remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia se refere apenas à parcela fixa da remuneração. Os outros valores, referentes a benefícios, encargos e remuneração variável, são contabilizados de forma centralizada nas respectivas contas da despesa das Demonstrações Financeiras.

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante com relação a esta seção 13 do Formulário de Referência.

Anexo IV

Em cumprimento ao disposto no artigo 9, III, da Instrução CVM nº 481, a Companhia fornece abaixo as informações indicadas no item 10 do Formulário de Referência:

10.1. Comentários dos Diretores

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.8 individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme detalhado nos itens 6.3 e 15.7 deste Formulário de Referência, a Companhia adquiriu, em 13 de dezembro de 2018, a totalidade das quotas do capital social da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity") e passou a apresentar Demonstrações Financeiras consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 1º de agosto de 2019, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, na qual foi aprovada a incorporação da Locarcity com o objetivo de melhorar a sinergia na terceirização de sua frota. A incorporação foi concluída com a emissão do laudo contábil por avaliador especializado e independente e foi realizada nos termos do artigo 225 da Lei nº 6.404/1976, com data base de 31 de agosto de 2019, e desta forma, a Companhia passou a não apresentar Demonstrações Financeiras consolidadas a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

Desta forma, as informações financeiras da Companhia apresentadas nos itens 10.1 a 10.8, objeto das discussões e avaliações descritas a seguir, são derivadas das: (i) Demonstrações Financeiras individuais da Companhia com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (ii) Demonstrações Financeiras individuais da Companhia com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (iii) Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

De modo a propiciar comparabilidade às Demonstrações Financeiras consolidadas históricas da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, foram preparadas Demonstrações Financeiras combinadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 44 – Demonstrações Combinadas. Tais Demonstrações Financeiras combinadas do Grupo Maestro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 compreendem a Companhia e a Locarcity referidas como ("Grupo Maestro") e foram combinadas para refletir o efeito da incorporação descrita anteriormente como se esta tivesse ocorrido a partir de 1º de janeiro de 2019.

As Demonstrações Financeiras combinadas estão sendo apresentadas apenas para fornecimento de análises adicionais a terceiros, acionistas e instituições financeiras e que não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas. O comparativo das informações financeiras que derivam das Demonstrações Financeiras combinadas e das Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia, conforme descrito anteriormente, encontram-se no item 10.9 deste Formulário de Referência.

Conforme descrito no item 10.9, os efeitos adversos de mercado provocados pela pandemia do Covid-19 começaram a ser sentidos nas duas últimas semanas do primeiro trimestre de 2020 e não impactaram de forma material os três primeiros meses deste ano, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Ademais, os efeitos combinados da epidemia no negócio estão sendo monitorados pela Companhia de forma intensiva e buscando neste momento empenhar todos os esforços para aumentar a liquidez e flexibilidade financeiras que nos darão margem de manobra para enfrentar um cenário adverso, inédito e de duração e impacto, a esta data, ainda não totalmente definidos. Até a data deste Formulário de Referência, não há informações adicionais disponíveis para que a Companhia pudesse realizar uma avaliação a respeito do impacto da pandemia do Covid-19 em seus negócios, além das ponderações realizadas nos itens 10.1 e 10.9 e no item 4.1 deste Formulário de Referência.

Os termos “AH” e “AV” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste Formulário de Referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha nas demonstrações financeiras da Companhia ao longo de um determinado tempo. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações da Companhia, ou em relação ao total do ativo e total do passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração de seu balanço patrimonial.

Todas as informações apresentadas neste item estão em milhares ou milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

(i) Covenants do Endividamento: Alavancagem Financeira

O acompanhamento do capital é feito com base nos *covenants* da Companhia, que são estruturados pelo endividamento, patrimônio líquido, EBITDA e frota líquida da Companhia.

A dívida líquida é definida pela Companhia como sendo os empréstimos e financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras de uso restrito (circulante e não circulante).

Já a frota líquida é composta pela soma dos saldos de veículos, acessórios, imobilizado em curso e veículos em desativação para renovação da frota reduzidos de suas respectivas depreciações (exceto imobilizado em curso que não possui depreciação) e das provisões para perdas e roubos, conforme tabela abaixo:

(em milhares de Reais)	Em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
(+) Veículos Operacionais	207.478	207.135	142.152
(+) Imobilizado em Curso	5.607	15.616	14.790
(+) Acessórios	20.256	21.141	15.955
(+) Veículos em desativação para renovação de frota	9.779	1.459	1.288
Frota Bruta	243.120	245.351	174.185
(-) Depreciação Acumulada Veículos Operacionais	(32.117)	(34.203)	(21.920)
(-) Depreciação Acumulada Acessórios	(12.223)	(10.712)	(7.581)
(-) Provisões para perdas e roubos	-	(289)	(587)
Frota Líquida	198.780	200.147	144.097

A definição de EBITDA ajustado está descrita no item 3.9 deste Formulário de Referência.

Além disso, a tabela abaixo apresenta os *covenants* da Companhia em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020:

(em milhares de Reais, exceto %)	Em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
Dívida Bruta ⁽³⁾	170.208	189.758	172.183
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.473)	(22.590)	(23.743)
(-) Aplicações Financeiras de Uso Restrito (circulante e não circulante)	(1.216)	(14.634)	(24.778)
Dívida Líquida⁽⁴⁾	148.519	152.534	123.658
Patrimônio Líquido	66.089	58.181	50.728
Dívida Líquida⁽⁴⁾ / Patrimônio Líquido	2,24	2,62	2,44
EBITDA ^{(5) (7)} / EBITDA Ajustado ^{(6) (7)}	57.153	50.908 ¹	37.860 ¹
Dívida Líquida⁽⁴⁾ / EBITDA Ajustado	2,59	2,99	3,27
Frota Líquida ⁽²⁾	198.779	199.964	149.893
Dívida Líquida / Frota Líquida	0,74	0,76	0,82

(1) Para fins de cálculo dos *covenants* considera-se: (i) EBITDA Ajustado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme consta na seção 3.9 – EBITDA Ajustado; (ii) o EBITDA combinado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme consta na seção 3.9 – EBITDA Combinado;

(2) Frota Líquida consiste na soma dos saldos de veículos operacionais, acessórios, imobilizado em curso e veículos em desativação para renovação da frota reduzidos de suas respectivas depreciações (exceto imobilizado em curso que não possui depreciação) e das provisões para perdas e roubos;

(3) A Dívida Bruta corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures (circulante e não circulante). A dívida bruta não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua dívida bruta de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. Vide reconciliação no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(4) A Dívida Líquida corresponde à dívida bruta deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito (circulante e não circulante). A dívida líquida não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua dívida líquida de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. Vide reconciliação no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(5) O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012, e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício acrescido pela despe das financeiras, líquidas, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas de depreciação e amortização. Para a reconciliação do EBITDA com o lucro líquido (prejuízo) do exercício/período, vide seção 3.2 do Formulário de Referência.

(6) O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que consiste no EBITDA, calculado em consonância com a Instrução CVM 527, ajustado pela Combinação de negócios em 2018. Para a reconciliação do EBITDA Ajustado com o lucro líquido (prejuízo) do exercício/período, vide seção 3.9 do Formulário de Referência.

(7) O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas contábeis reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), não representam o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro líquido (prejuízo) do exercício/ período, como indicadores do desempenho operacional, como substitutos do fluxo de caixa, como indicador de liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Administração entende que seus *covenants* estão condizentes com seu ciclo de negócios e acredita que sua alavancagem é sustentável para a continuidade de suas operações.

b. estrutura de capital

Os diretores entendem que a Companhia possui uma estrutura de capital adequada ao cumprimento das suas obrigações de curto, médio e longo prazo e à condução de suas operações.

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a estrutura de capital da Companhia era a seguinte:

(em milhares de Reais, exceto %)	Em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
Total do passivo circulante e passivo não circulante (capital de terceiros)	189.070	214.447	190.354
Patrimônio líquido (capital próprio)	66.089	58.181	50.728
Total do passivo e do patrimônio líquido (capital de terceiros + capital próprio)	255.159	272.628	241.082
Capital de Terceiros ⁽¹⁾	74,1%	78,7%	78,9%
Capital Próprio ⁽²⁾	25,9%	21,3%	21,0%

(1) O capital de terceiros corresponde à soma do passivo circulante e não circulante dividido pelo total do passivo e patrimônio líquido.

(2) O capital próprio corresponde ao patrimônio líquido dividido pelo total do passivo e patrimônio líquido.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2022	2021	2020
Dívida Bruta ⁽¹⁾	170.208	189.758	172.183
Dívida Líquida ⁽²⁾	148.519	152.534	123.658

(1) A Dívida Bruta corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures (circulante e não circulante). A dívida bruta não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua dívida bruta de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. Vide reconciliação no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(2) A Dívida Líquida corresponde ao somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), deduzido dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito (circulante e não circulante). A dívida líquida não é uma medida de desempenho financeiro reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e não possui significado padrão. Outras companhias podem calcular a sua dívida líquida de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. Vide reconciliação no item 3.2 deste Formulário de Referência.

Considerando o perfil de endividamento, fluxo de caixa e posição de liquidez da Companhia, os diretores acreditam que a Companhia possui recursos de capital suficientes, em níveis de liquidez satisfatórios, para honrar seus compromissos financeiros. Ainda que seja necessária a contratação de empréstimos e financiamentos para a condução dos negócios e para a implementação de sua estratégia de expansão e crescimento, os diretores acreditam que a Companhia tem condições de obtê-los e capacidade para pagá-los no curso normal de suas atividades.

Em 2018, a Companhia realizou duas emissões de debêntures que totalizaram R\$ 142 milhões captados a valor de mercado, sendo R\$ 80 milhões na segunda série em maio/18 e R\$ 62 milhões na terceira série em dezembro/18. Em novembro/19, concluiu a quarta série no valor total de R\$ 60 milhões, esta última com o objetivo de suportar crescimento orgânico, aumentar liquidez disponível para os primeiros meses de 2020 e manter mais de 80% do endividamento total no longo prazo em dezembro de 2019.

A Companhia monitora de forma sistemática a relação entre a sua dívida líquida, a frota e sua geração de caixa operacional, de modo que existe uma harmonia entre a aquisição de frota, desmobilização e captações, sendo esta observável no respeito dos *covenants* impostos nas operações estruturadas realizadas.

Para que o crescimento de frota não desequilibre a sustentabilidade financeira, a Companhia procura fazer captações junto ao mercado financeiro com *duration* de dívida maior que o dos contratos com clientes.

As captações de empréstimo têm sido feitas com prazo de pelo menos 36 meses, com *duration* equivalente a 18 meses, superior em 4 meses ao mesmo indicador dos contratos com clientes, melhorando o custo de captação de dívida e o modelo de *funding* da Companhia.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

Para a aquisição de veículos, a Companhia utiliza a combinação entre capital próprio, geração de recursos pelos ativos e capital de terceiros para financiamento em capital de giro e investimentos em ativos não circulantes. Em geral, os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de recursos próprios e por meio da captação de recursos. Portanto, sempre que a administração da Companhia entende apropriado, obtém empréstimos e financiamentos para realização dos investimentos da Companhia e cumprimento das obrigações financeiras por ela assumidas perante terceiros visando o menor custo financeiro que incorrerá no resultado vis a vis o aumento do lucro operacional antes dos impostos nos últimos anos.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Para cobertura de deficiências de liquidez eventualmente constatadas, a Companhia pretende utilizar alternativas diversificadas de *funding* que incluem o aumento da exposição com os atuais parceiros e a abertura de novos relacionamentos bancários.

A Companhia trabalha de forma planejada com o objetivo de ter sempre linhas de financiamento disponíveis antes de ter efetiva necessidade de financiamento e mantém posição de caixa suficiente para que possa escolher as melhores alternativas de *funding* nas várias condições de mercado, inclusive por meio de oferta pública de ações.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A maior parte do endividamento da Companhia é composta por contratos de empréstimos e financiamentos celebrados com instituições financeiras com o objetivo de financiar a aquisição de veículos para locação.

A variação do endividamento no exercício está diretamente relacionada à diferença de preço entre o carro novo e o desmobilizado na renovação da frota.

A margem operacional (EBITDA) e as variações nas contas de capital de giro, explicam o restante da variação do endividamento líquido. Com a emissão de debêntures a Companhia obteve importante alongamento do perfil do endividamento. A dívida com vencimento no curto prazo (circulante) aumentou ligeiramente com o menor número de linhas de financiamento tomadas, cujo prazo total contratado foi de 3-4 anos.

Debêntures	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão
Valor da operação	R\$ 80 milhões	R\$ 62 milhões	R\$ 60 milhões	R\$ 80 milhões
Data de Emissão	04/05/2018	13/11/2018	23/10/2019	10/01/2022
Prazo Total	4 anos	4 anos	5 anos	5 anos
Garantias	AF Veículos e CF Recebíveis de 125% do SD	AF Veículos de 120% do SD e CF Recebíveis de 120% PMT	AF Veículos de 120% do SD e CF Recebíveis de 120% PMT	AF Veículos de 120% do SD e CF Recebíveis de 120% PMT
Covenants	Dívida Líquida / EBITDA $\leq 4,25x$			
	Dívida Líquida / Patrimônio Líquido $\leq 3,25x$			
	Dívida Líquida / Frota Líquida $\leq 0,85x$			
	Prejuízo Auferido na Desmobilização de Frota $\leq 0,07$			
	Verificação Trimestral			
Agente Fiduciário	Planner	Pentágono	Pentágono	Pentágono

FONTE: COMPANHIA

Ainda, determinados contratos financeiros firmados pela Companhia estabelecem restrições à distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, inclusive ao mínimo obrigatório, em caso de descumprimento de determinados índices de endividamento neles previstos, conforme descritos acima.

Esta flexibilidade financeira adicional, num momento de crédito escasso e muito seletivo, posiciona a Companhia de forma sólida para enfrentar os desafios econômicos atuais.

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a Companhia não possuía em seu passivo qualquer outra operação de longo prazo com instituições financeiras relevantes, além daquelas mencionadas no item anterior.

iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas quirográficas da Companhia. As dívidas que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

A Companhia é parte em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, (incluindo escrituras de emissão de debêntures), que preveem a antecipação do vencimento da respectiva dívida e restrição a alienação do controle societário, que ocorre quando do não atendimento aos indicadores estabelecidos. Especificamente na 4ª debêntures, a Companhia tem uma restrição que veda a realização de qualquer operação societária que implique em diluição de mais de 20% Para mais informações sobre os indicadores, vide item 10.1.f.(i) deste Formulário de Referência.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a Companhia não possuía financiamentos já contratados para recebimento e utilização em parcelas. Desta forma, a totalidade dos recursos disponíveis nos termos dos contratos e instrumentos financeiros celebrados pela Companhia foram integralmente disponibilizados e tomados de acordo com os termos contratados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

2022

A Maestro conclui o ano de 2022 com seu melhor desempenho histórico. Nossa operação está mais diversificada, com o aumento gradativo e consistente da participação da veículos pesados e máquinas agrícolas no mix de frota, primeiros contratos relevantes no setor agrícola (linha verde) e crescente aumento de eficiência e rentabilização da frota de veículos leves.

O lucro líquido nos últimos 12 meses atingiu patamar recorde de R\$10,3mm e o resultado antes dos impostos foi de R\$16,2mm, aumento respectivo de 39,2% e 42,0% em relação ao ano anterior, até então o melhor resultado recorrente desde a fundação da Companhia. Importante ressaltar que este aumento de rentabilidade aconteceu num período em que o CDI passou de 4,42% para 12,34% no acumulado de 2021 e 2022 respectivamente.

A rentabilidade sobre o Capital Investido (RoIC) atingiu patamar 14,7% com custo de financiamento após impostos de 9,5% resultado em spread final de 5,2%.

A receita bruta de locação em 2022 atingiu R\$79,6mm equivalente a 6,5% de aumento em 12 meses. Como mencionado ao longo dos períodos intermediários de 2022, este crescimento poderia ter sido ainda maior caso não permanecessem os gargalos de produção das montadoras para fornecimento de frota. Esta restrição de fornecimento, que em períodos anteriores, estava relacionada à adequação de produção da indústria num cenário de pandemia, agora tem como principal vetor a escassez global de oferta de microprocessadores, que já apresentou sinais de melhoria em 2022, esperando que atinja a normalidade em 2023.

A receita de venda de veículos por sua vez foi de R\$35,5mm, um crescimento de 28,1% na comparação com o ano de 2021. O preço médio do veículo vendido aumentou 30,6% em 12 meses com mudança de mix de frota para carros de patamar superior e a inflação carro do período.

A venda de seminovos teve papel fundamental nos patamares recorde de 2022. A contribuição no resultado operacional (receita-custo) atingiu expressivos R\$10,6mm aumento de 34,0% em relação ao ano anterior. A margem em relação ao valor de livros foi de 143%, praticamente o mesmo patamar verificado em 2021 que foi de 145%.

O EBITDA de 2022 foi de R\$57,1 aumento de 12,3% em relação ao ano anterior com margem de 71,8% sobre a receita

líquida de locação. Em 2021, a margem foi de 67,9%. Além da contribuição de seminovos mencionada no parágrafo anterior, tivemos redução dos custos operacionais (apesar do contexto inflacionário) e maior alavancagem operacional com a redução da estrutura fixa como porcentagem da receita de locação de 17,1% em 2021 para 14,3% em 2022.

A frota total no final de dezembro atingiu R\$198,7mm, com valor de mercado FIPE de R\$289,8mm, sendo composta por 3.495 veículos, posição praticamente estável com redução de 0,6% (balanço) e aumento de 0,3% (FIPE) desde o início do ano.

De acordo com a estratégia de rentabilização do ativo e diversificação da base de negócios, continuamos consistentemente aumentando a participação de caminhões (pesados) na frota total. Em 2022, a receita de locação anual de pesados representou 33,0% da receita bruta de locação total com 27,3% da frota monetária e 9,0% do número de veículos. Nos últimos meses de 2022 iniciamos uma nova estratégia de diversificação com o fechamento dos primeiros contratos para o setor agrícola ("linha verde"). Em dezembro o saldo do ativo em linha verde era de R\$11,5mm.

O endividamento líquido total atingiu R\$148,5mm redução de 2,6% (R\$3,9mm) na comparação com o fechamento de 2021. Esta redução está diretamente relacionada ao capex, conforme explicado na variação da frota e a geração de caixa da operação

A Maestro conclui 2022 demonstrando que os fundamentos de gestão do negócio são sólidos. Mesmo com os desafios macroeconômicos, como o importante aumento da taxa de juros no período, gargalos logísticos e baixo crescimento econômico, conseguimos rentabilizar a níveis recordes o ativo ao longo do último ano. A contínua melhoria operacional e diluição de custos fixos também têm refletido de forma inequívoca no crescimento das margens e rentabilidade.

Acreditamos que as ações que nos trouxeram a este patamar recorde de resultados em 2022, constituem alicerces importantes na evolução contínua de nosso negócio para o horizonte previsível.

Demonstração do resultado (em milhares de reais, exceto %)	2022	AV %	2021	AV %	Variação 2022 X 2021	%
Receita líquida	107.843	100%	93.145	100%	14.698	16%
Bruta de locação	79.646	74%	74.441	80%	5.205	7%
(-) impostos sobre receita de locação	(7.367)	7%	(6.881)	7%	(486)	7%
Venda de veículos	35.564	33%	25.585	27%	9.979	39%
Custos de locação e venda de veículos	(42.446)	39%	(46.454)	50%	4.008	-9%
Lucro bruto	65.397	61%	46.691	50%	18.706	40,1%
Administrativas e gerais	(19.185)	18%	(16.739)	18%	(2.446)	15%
Despesas operacionais	(19.185)	18%	(16.739)	18%	(2.446)	15%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	46.212	43%	29.952	32%	16.260	54%
Despesas financeiras	(33.795)	31%	(19.681)	21%	(14.114)	72%
Receitas financeiras	3.837	4%	1.173	1%	2.664	227%
Resultado financeiro líquido	(29.958)	28%	(18.508)	20%	(11.450)	62%
Lucro antes dos tributos	16.254	15%	11.444	12%	4.810	42%

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

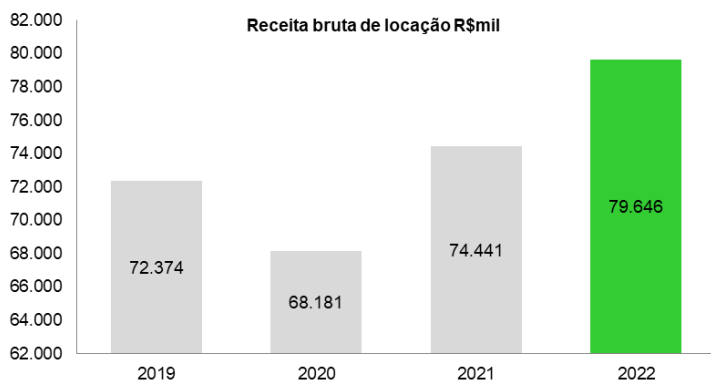
R\$mil	2019	2020	2021	2022
Aluguel	72.374	68.181	74.441	79.646
Venda de veículos	49.238	56.932	25.585	35.564
Total	121.612	125.113	100.026	115.210

Crescimento	2019	2020	2021	2022
Aluguel	53%	-6%	9%	7%
Venda de veículos	154%	16%	-55%	39%

A receita de aluguel de veículos em 2022 apresentou crescimento de 7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$79,6mm. Este aumento ocorreu pela prorrogação de contratos existentes e aquisição de novos clientes.

A receita de aluguel é composta por veículos leves, pesados e agro. Dentro do alinhamento estratégico de aumentar a participação de pesados no mix da frota, em 2022 o faturamento deste segmento foi de 33,0% representando aumento de 21,0% em relação ao ano anterior.

O aumento de 39% na receita total de venda de veículos foi devido a evolução no preço médio de venda, representando 44% em relação ao ano anterior, sendo impactado pela venda de veículos pesados.



3-2) CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

	2022	2021	Variação 2022/2021	
			R\$ mil	%
Custos dos veículos vendidos	(24.872)	(17.598)	7.274	41,3%
Custos de manutenção	(8.506)	(10.367)	(1.861)	-18,0%
Custos com depreciação	(10.314)	(19.789)	(9.475)	-47,9%
Custos com pessoal	(2.848)	(2.338)	510	21,8%
Outros custos com veículos vendidos	(817)	(1.008)	(191)	-18,9%
Recuperação de taxa de administração sobre multas	247	254	7	-2,8%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.664	4.392	(272)	6,2%
Total	(42.446)	(46.454)	(4.008)	-8,6%

No fim do exercício de 2022, os custos de locação e venda de veículos representaram 39% da receita líquida total, queda em relação ao patamar de 50% do ano anterior.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$24,8mm em 2022, aumento de R\$7,2mm, equivalente à 41,3%, na comparação com o 2021. Como mencionado na nota anterior, o aumento na receita no mesmo período foi de 39% evidenciando o aumento de margem na operação.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

- Custos com depreciação atingiu R\$10,3mm em 2022, apresentando redução de 47,9% em relação ao ano anterior. Este valor equivale a uma depreciação média em 2022 de 4,3% sobre o valor do ativo (veículos) bruto, índice inferior aos 9,1% registrados no ano anterior, decorrente na valorização ocorrida nos últimos anos dos veículos.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$11,3mm, redução de R\$1,3mm. Em 2021 os custos de manutenção representavam 17,0% da receita de aluguel. Ao final de 2022, esse indicador passou para 14,0%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos, líquido das recuperações, encontra-se dentro das flutuações normais do fluxo operacional.

3-3) LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$65,3mm aumento de 40,1% em relação ao ano anterior, consequências das variações de receitas e custos mencionados nos itens anteriores.

3-4) DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2022	2021	Variação 2022/2021	
			R\$ mil	%
Despesas com pessoal	(9.091)	(6.783)	2.308	34,0%
Serviços de terceiros	(2.316)	(2.493)	(177)	-7,1%
Despesas com ocupação	(890)	(477)	413	86,6%
Despesas gerais	(2.106)	(1.976)	130	6,6%
Reversão para redução ao valor recuperável de contas a receber	298	1.918	1.620	-84,5%
Baixa de contas a receber - incobráveis	(4.117)	(5.792)	(1.675)	-28,9%
Despesas com depreciação e amortização	(627)	(826)	(199)	-24,1%
Despesas de comunicação	(336)	(310)	26	8,4%
Total	(19.185)	(16.739)	2.446	14,6%

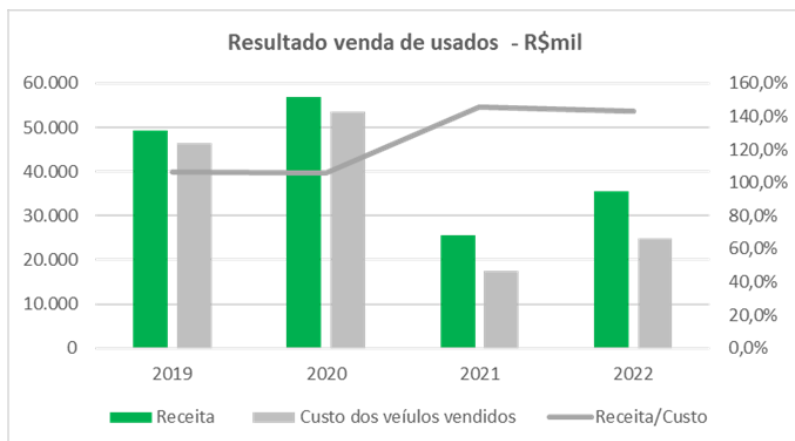
As despesas administrativas e gerais aumentaram R\$2,4mm, representando 14,6% na base anual, decorrente principalmente do crescimento médio de 34,0% nas despesas fixas e variáveis de pessoal e aumento de 86,6% referente a despesas de ocupação, devido a diárias de pátios para acomodação dos veículos nas atividades com leves, pesados e agrícola.

Considerando as contas relativas as perdas de créditos (incobráveis) e provisões/reversões do valor recuperável do contas a receber, o efeito líquido destas contas em 2022 manteve o patamar com relação ao ano anterior.

3-5) RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS – DESATIVAÇÃO DA FROTA

Em 2022 vendemos os veículos seminovos a 143,0% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos, temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional e em nossa loja de varejo em Belo Horizonte.

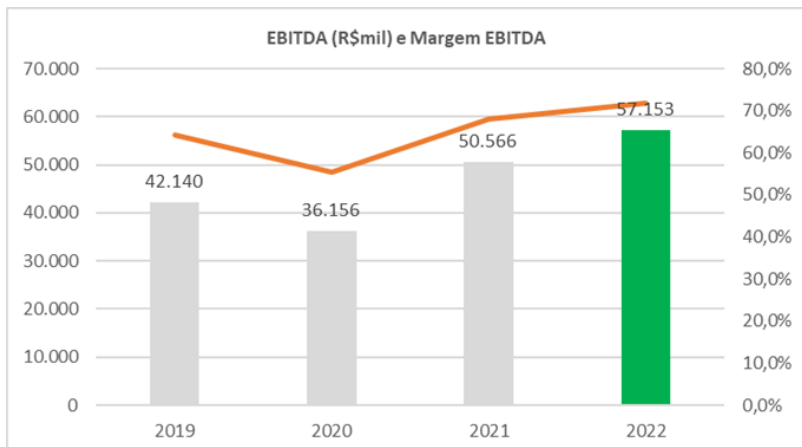
R\$mil	2019	2020	2021	2022
Receita	49.238	56.932	25.585	35.564
Custo dos veículos vendidos	46.380	53.651	17.598	24.872
Resultado	2.858	3.281	7.987	10.692
Receita/Custo	106,2%	106,1%	145,4%	143,0%



3-6) EBITDA e MARGEM EBITDA

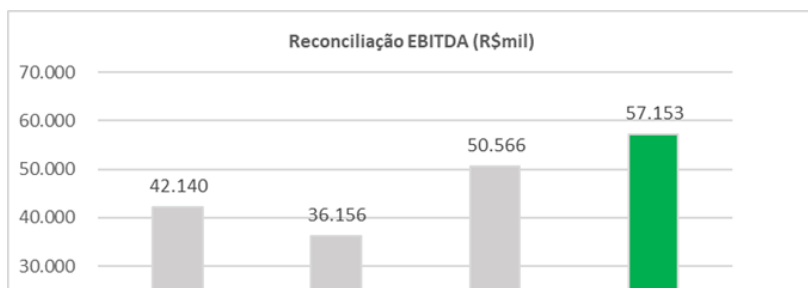
O EBITDA em 2022 atingiu R\$57,1mm aumento de R\$6,2 mm em relação ao ano anterior, equivalente a 12,3%. A margem EBITDA por sua vez passou de 74,8% para 79,1%.

R\$mil	2019	2020	2021	2022
EBITDA	42.140	36.156	50.566	57.153
Itens não recorrentes	-	1.704	342	-
EBITDA Ajustado	42.140	37.860	50.908	57.153
Crescimento EBITDA	66,1%	-10,2%	34,5%	12,3%
Margem EBITDA	64,2%	58,4%	74,8%	79,1%



Reconciliação EBITDA

Reconciliação do EBITDA - R\$mil	2019	2020	2021	2022
Lucro líquido do exercício	916	1.070	7.453	10.371
(+) Resultado financeiro líquido	19.980	16.546	18.508	29.958
(+) Depreciação	19.310	18.282	20.615	10.941
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.934	259	3.991	5.883
EBITDA	42.140	36.156	50.566	57.153



3-7) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Em 2022 as despesas financeiras líquidas atingiram R\$29.9mm para uma dívida líquida média de R\$150,6mm que equivale a 19,8% no ano. O spread total, incluindo IOF e demais custos de transação, foi de 6,6% para CDI médio de 12,3%.

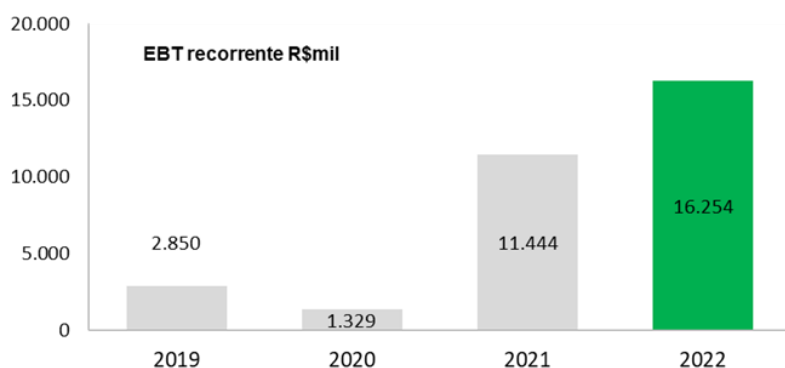
Mesmo com a pequena queda anual da dívida líquida de 2,6%, as despesas financeiras cresceram 61,9% em 12 meses, tendo como principal vetor o aumento do CDI acumulado que foi de 4,42% para 12,34%, subida de 179%.

Contribuíram para atenuar o efeito sobre a taxa básica de juros:

- Diminuição do custo de carregamento do caixa disponível;
- Diminuição dos spreads de captação de novas linhas
- Com o aumento do CDI, houve a diminuição dos spreads das linhas pré-fixadas que compõe o estoque da dívida.

3-8) LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

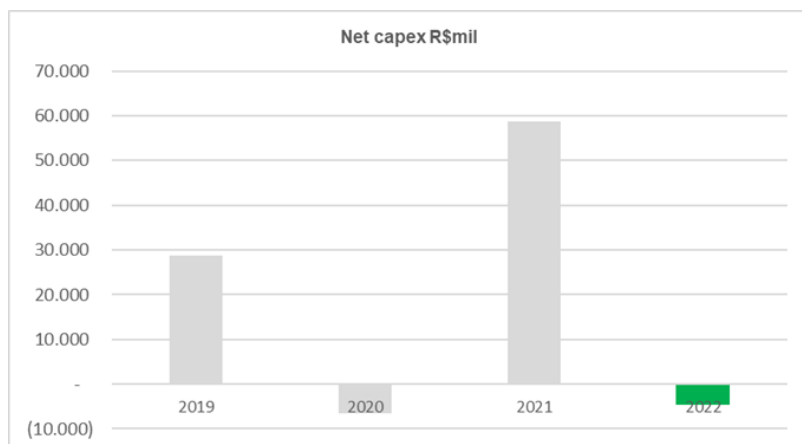
O lucro antes de impostos em 2022 foi de R\$16,2mm, aumento de R\$4,8mm em relação ao ano anterior.



4-) INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 2022 R\$33,4mm em aquisição de novos veículos entre leves e pesados, perfazendo total de 276 veículos, sendo 260 veículos leves no total de R\$22,4mm ao preço médio de R\$86,5mm e 16 veículos pesados no total de R\$11,0mm ao preço médio de R\$687,5mm. Em 2021, o valor médio dos veículos comprados foi de R\$86,8 mil. O aumento no preço médio se deve a maior participação da compra de veículos pesados.

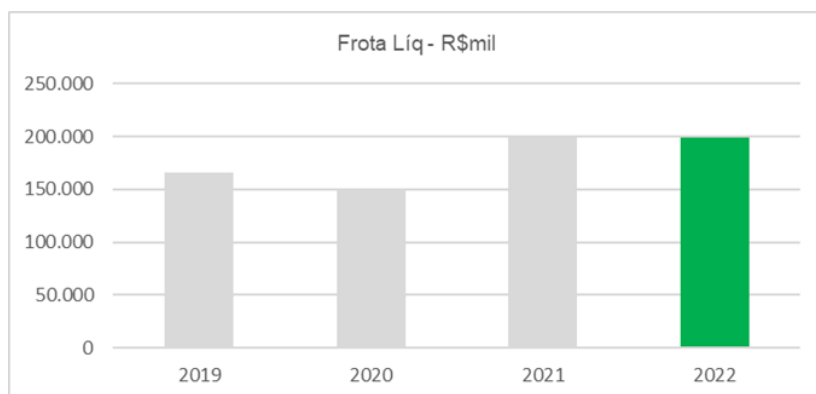
R\$ mil	2019	2020	2021	2022
Aquisição				
Investimento	77.896	50.431	82.960	33.480
#veículos	1.777	959	956	276
preço medio	43,8	52,6	86,8	121,3
Venda				
Desinvestimento	49.238	56.932	24.197	38.157
#veículos	1.239	1.786	524	572
preço medio	39,7	31,9	46,2	66,7
Net capex R\$mil	28.658	(6.501)	58.763	(4.677)



5-) FROTA

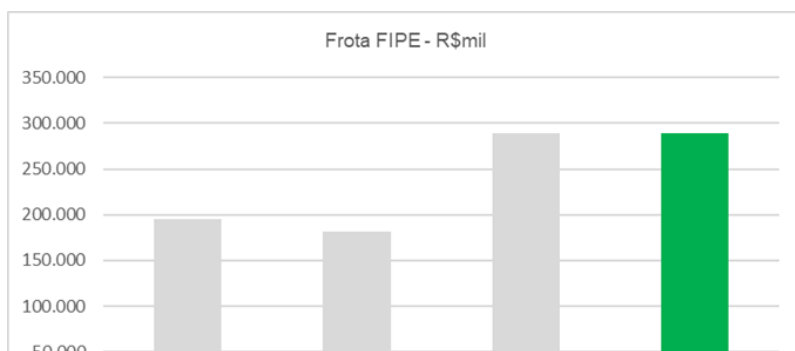
A frota total da Maestro atingiu R\$198,7mm no final do período de 2022, apresentando pequena redução de 0,6% em relação ao ano anterior.

Frota Contábil (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
R\$mil	166.288	149.893	200.057	198.779
Crescimento/Redução	17,2%	-9,9%	33,5%	-0,6%



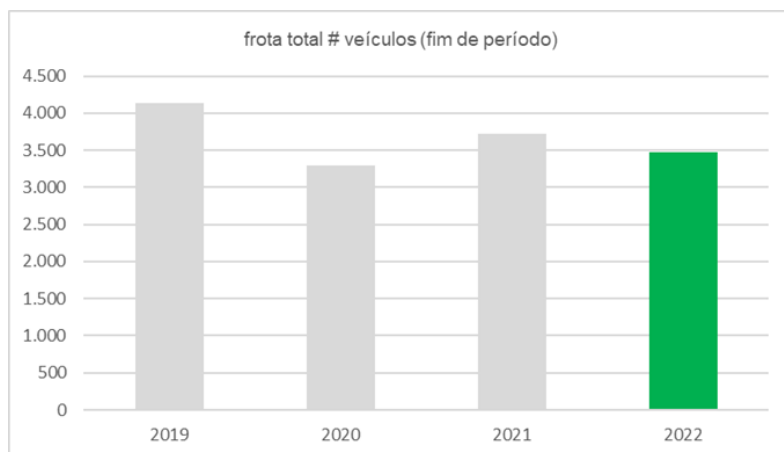
Com relação à frota FIPE (mercado) houve aumento de 1,3% em 2022.

Frota FIPE (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
R\$mil	195.623	181.861	288.861	289.851
Crescimento/Redução	11,7%	-7,0%	58,8%	0,3%



A quantidade de veículos total da frota reduziu em 6,2% em 2022, atingindo 3.495 unidades.

Frota total # veículos (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
Unidades	4.142	3.301	3.726	3.495
Crescimento/Redução	12,5%	-20,3%	12,9%	-6,2%



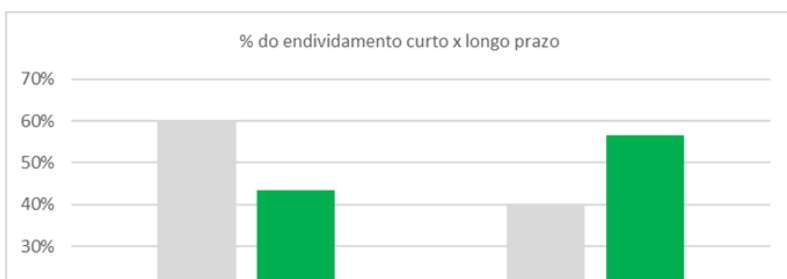
6-) ENDIVIDAMENTO

Endividamento	2022		2021		Var. 2022/2021
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	74.120	44%	113.320	60%	-34,6%
Não circulante	96.088	56%	76.378	40%	25,8%
Endividamento Bruto Total	170.208	100%	189.698	100%	-10,3%
Caixa e Aplicações	21.689		37.224		-41,7%
Endividamento Líquido Total	148.519		152.474		-2,6%

A redução do endividamento teve como principal driver a menor compra de capex em 2022.

Na comparação com o ano anterior a dívida líquida reduziu R\$3,9mm (posição final de período), juntamente com redução de R\$1,2mm da frota líquida.

Em janeiro/22, foi concluída a 5ª emissão de Debênture no valor total de R\$80mm em duas séries, no prazo de 60 meses, com 12 meses de carência de principal, ao custo de CDI+3,9% ao ano. Foi utilizado R\$30mm como parte do recurso na quitação integral do empréstimo de curto prazo tomado em novembro/21, com isso, começamos este ano com perfil significativamente mais alongado.



2021

A Maestro conclui o ano de 2021 com seu melhor desempenho histórico. Nossa operação está mais diversificada, com o aumento gradativo e consistente da participação da veículos pesados no mix de frota, primeiros contratos relevantes no setor agrícola (linha verde) e crescente aumento de eficiência e rentabilização da frota de veículos leves.

O lucro líquido nos últimos 12 meses foi de R\$7,4mm o que equivale a 6,3x o resultado do ano anterior. O resultado antes de impostos foi de R\$11,4mm o que representa aumento de 8,6x em relação a 2020 e é o maior desde a fundação da Companhia.

A rentabilidade sobre o Capital Investido (RoIC) atingiu patamar 10,9% com custo de financiamento após impostos de 6,6% resultado em spread final de 4,2%.

A rentabilidade da carteira (RoIC) mais do que compensou o aumento do CDI no período e a resultante (spread) também foi recorde para toda série histórica da Companhia.

A receita bruta de locação em 2021 atingiu R\$74,4mm equivalente a 9,2% de aumento em 12 meses. Como mencionado ao longo dos períodos intermediários de 2021, este crescimento poderia ter sido ainda maior caso não permanecessem os gargalos de produção das montadoras para fornecimento de frota. Esta restrição de fornecimento, que em períodos anteriores, estava relacionada à adequação de produção da indústria num cenário de pandemia, agora tem como principal vetor a escassez global de oferta de microprocessadores cuja normalização não deve ocorrer no curto prazo, mas gradativamente ao longo dos próximos trimestres.

A receita de venda de veículos por sua vez foi de R\$25,6mm. A redução em relação ao valor de 2020, R\$56.9mm, é devida a dois fatores: menor safra de veículos em desmobilização de contratos (fator ordinário) e maior quantidade de contratos prorrogados dada a indisponibilidade sistêmica e mercadológica de veículos para entrega (fator extraordinário).

Apesar desta redução, a venda de seminovos teve papel fundamental nos patamares recorde de 2021. A contribuição no resultado operacional (receita-custo) atingiu expressivos R\$8,0mm aumento de 143,4% em relação ao ano anterior. A margem na venda em 12 meses subiu de 106% para 145%, a maior já registrada.

O EBITDA de 2021 foi de R\$50,9 aumento de 40,8% em relação ao ano anterior com margem de 67,9% sobre a receita líquida de locação. Em 2020, a margem foi de 55,5%. Além da contribuição de seminovos mencionada no parágrafo anterior, tivemos redução dos custos operacionais (apesar do contexto inflacionário) e maior alavancagem operacional com a redução da estrutura fixa como porcentagem da receita de locação de 26% em 2020 para 19% em 2021.

A frota total no final de dezembro atingiu R\$200,0mm, com valor de mercado FIPE de R\$290,1mm, sendo composta de 3.728 veículos. Em valor de frota, a Maestro cresceu 35% (balanço) e 59,5% (FIPE) desde o início do ano.

De acordo com a estratégia de rentabilização do ativo e diversificação da base de negócios, continuamos consistentemente aumentando a participação de caminhões (pesados) na frota total. Em 2021, a receita de locação anual de pesados representou 29,0% da receita bruta de locação total com 27,0% da frota monetária e 6,2% do número de veículos.

O endividamento líquido total atingiu R\$152,5mm, aumento de 23,3% (R\$25,9mm) na comparação com o fechamento de 2020. O uso dos recursos da dívida adicional dos 12 últimos meses foi primordialmente para a aquisição de novos veículos, responsáveis pelo aumento de 35% da frota contábil, equivalente a R\$52,0mm.

A Maestro conclui 2021 demonstrando que os fundamentos de gestão do negócio são sólidos. Mesmo com a lenta recuperação da economia em razão dos efeitos adversos da pandemia, conseguimos rentabilizar de forma importante o ativo ao longo deste ano. O efeito do aumento da taxa de juros foi compensado pela indexação dos contratos de aluguel e pela inflação incidente sobre o valor dos ativos, em especial na venda veículos. Além disso, a contínua melhoria operacional e diluição de custos fixos têm refletido de forma inequívoca no crescimento das margens e rentabilidade.

Acreditamos que as ações que nos trouxeram a este patamar recorde de resultados em 2021, constituem alicerces importantes na evolução contínua de nosso negócio para o horizonte previsível.

Maestro Locadora de Veículos S.A.						
Demonstração de resultado						
(em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma)						
	Exercício findo em 31 de dezembro de					
	2021	AV (%)	2020	AV (%)	Δ 2021X2020	AV (%)
Receita líquida	93.145	100%	118.808	100%	(25.663)	-22%
Bruta de locação	74.441	63%	68.181	57%	6.260	9%
(-) impostos sobre receita de locação	(6.881)	6%	(6.305)	5%	(576)	9%
Venda de veículos	25.585	22%	56.932	48%	(31.347)	-55%
Custos de locação e venda de veículos	(46.454)	50%	(83.096)	70%	36.642	-44%
Lucro bruto	46.691	50%	35.712	30%	10.979	31%
Administrativas e gerais	(16.739)	18%	(17.837)	15%	1.098	-6%
Despesas operacionais	(16.739)	18%	(17.837)	15%	1.098	-6%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	29.952	32%	17.875	15%	12.077	68%
Despesas financeiras	(19.681)	21%	(17.567)	15%	(2.114)	12%
Receitas financeiras	1.173	1%	1.021	1%	152	15%
Resultado financeiro líquido	(18.508)	20%	(16.546)	14%	(1.962)	12%
Lucro antes dos tributos	11.444	12%	1.329	1%	10.115	761%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.991)	-4%	(259)	0%	(3.732)	1441%
Lucro líquido do exercício	7.453	8%	1.070	1%	6.383	597%

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

	2018	2019	2020	2021
R\$mil				
Aluguel	47.235	72.374	68.181	74.441
Venda de carros	19.417	49.238	56.932	25.585
Total	66.652	121.612	125.113	100.026

	2018	2019	2020	2021
Crescimento				
Aluguel	12%	53%	-6%	9%
Venda de carros	-41%	154%	16%	-55%

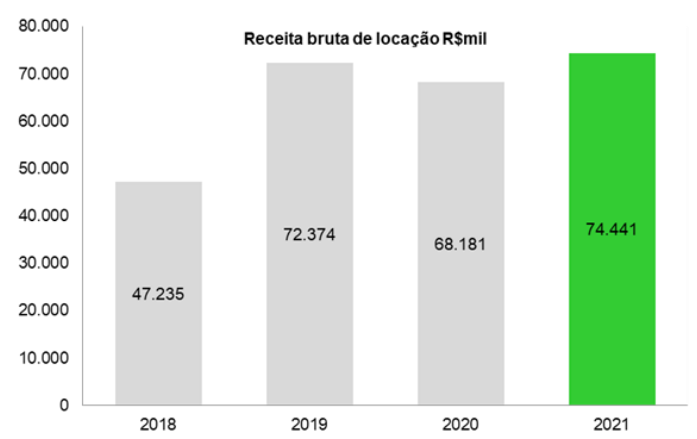
Evolução da receita

A receita de aluguel de veículos em 2021 apresentou crescimento de 9% em relação ao ano anterior, atingindo R\$74,4mm. Este aumento ocorreu pela prorrogação de contratos e aquisição de novos clientes.

A receita de aluguel é composta por veículos leves e pesados. Dentro do alinhamento estratégico de aumentar a participação de pesados no mix da frota. Em 2021, o faturamento da linha de pesados representou 29,0 % aumento de 83,0% em relação ao ano anterior.

A queda na receita total de venda de veículos tem como principais *drivers*

- Menor safra de contratos de locação vencendo em 2021 em relação ao ano anterior.
- Dos contratos com vencimento efetivo em 2021, houve mais prorrogações do que o usual devido à baixa disponibilidade de veículos novos no mercado.



3-2 CUSTO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

	Exercício findo em 31 de dezembro de		Var. 2021/2020	
	2021	2020	R\$ mil	%
Custos dos veículos vendidos	(17.598)	(53.651)	(36.053)	-67,2%
Custos de manutenção	(10.367)	(14.509)	(4.142)	-28,5%
Custos com depreciação	(19.789)	(17.043)	2.746	16,1%
Outros custos com veículos vendidos	(507)	(979)	(472)	-48,2%
Custos com pessoal	(2.338)	(2.290)	48	2,1%
Recuperação de custos	(501)	1.125	1.626	-144,5%
Recuperação de taxa de administração sobre multas	254	118	(136)	115,3%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.392	4.133	(259)	6,3%
	(46.454)	(83.096)	(36.642)	-44,1%

No fim do exercício de 2021, os custos de locação e venda de veículos representaram 50% da receita líquida total, queda em relação ao patamar de 70% do ano anterior.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$17,6mm em 2021, redução de R\$36,1mm, equivalente à 67,2%, na comparação com o 2020. Como mencionado na nota anterior, a queda na receita no mesmo período foi de 55% evidenciando o aumento de margem na operação.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

- Custos com depreciação que atingiram R\$19,8mm em 2021, o que representa aumento de 16,1% em linha com o crescimento da frota líquida no mesmo período.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$12,7mm, redução de R\$4,1mm. Em 2020 os custos de manutenção representavam 24,6% da receita de aluguel. Ao final de 2021, esse indicador passou para 17,0%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos que compõem este, líquido das recuperações, com variação de R\$2,5mm dentro das flutuações normais do fluxo operacional levando-se em consideração o aumento de frota no período.

3-3 LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$46,6mm aumento de 30,7% em relação como consequências das variações de receitas e custos dos itens anteriores.

3-4 DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de		Var. 2021/2020	
	2021	2020	R\$ mil	%
Despesas com pessoal	(6.783)	(6.643)	140	2,1%
Serviços de terceiros	(2.151)	(1.427)	724	50,7%
Despesas com ocupação	(477)	(665)	(188)	-28,3%
Despesas gerais	(1.976)	(2.317)	(341)	-14,7%
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosas	1.918	(3.470)	(5.388)	-155,3%
Baixa de contas a receber incobráveis	(5.792)	(1)	5.791	579100,0%
Despesas com depreciação e amortização	(826)	(1.239)	(413)	-33,3%
Despesas de comunicação	(310)	(371)	(61)	-16,4%
Despesa com IPO e M&A	(342)	(1.704)	(1.362)	-79,9%
	(16.739)	(17.837)	(1.098)	-6,2%

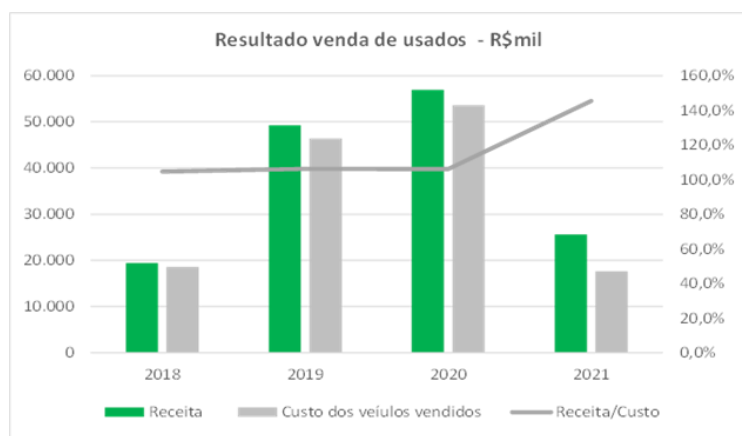
As despesas administrativas e gerais caíram R\$1.0mm, redução de 6,2% na base anual. Sem considerar o efeito das despesas extraordinárias de IPO em 2020, teria havido aumento de R\$0,6mm equivalente a 3,8%. As despesas administrativas recorrentes representaram 22,5% da receita de locação em 2021 queda em relação ao patamar de 24,2% do ano anterior.

Para as contas relativas as perdas de créditos, provisionadas e efetivas, em 2021 este valor alcançou R\$3,9mm, aumento de 10,4% em linha com aumento da receita de locação do período.

3-5 RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS - Desativação da frota

Em 2021, vendemos os veículos seminovos a 145,4% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional.

R\$mil	2018	2019	2020	2021
Receita	19.417	49.238	56.932	25.585
Custo dos veículos vendidos	18.564	46.380	53.651	17.598
Resultado	853	2.858	3.281	7.987
Receita/Custo	104,6%	106,2%	106,1%	145,4%



3-6 EBITDA e MARGEM EBITDA

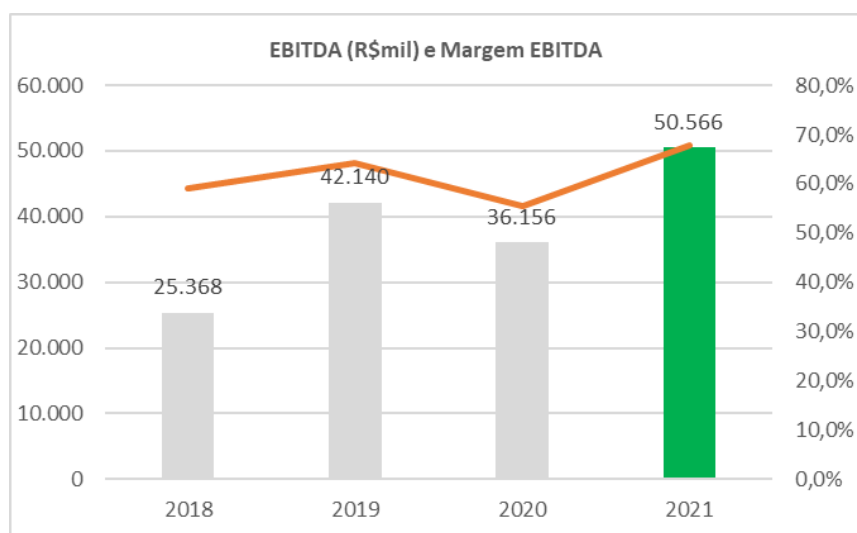
O EBITDA em 2021 atingiu R\$50,9mm aumento de R\$13,0 mm em relação ao ano anterior, equivalente a 34,5%. A margem EBITDA por sua vez passou de 55,5% para 67,9%.

Como nos itens anteriores, foram pilares crescimento:

- Contribuição da venda de usados de R\$8,0mm, 52,1% da variação do EBITDA.
- Redução das despesas gerais em R\$3.7mm, equivalente a 23,7%.
- Queda nos custos de operação de R\$3.3mm, ou 21,5% do total.

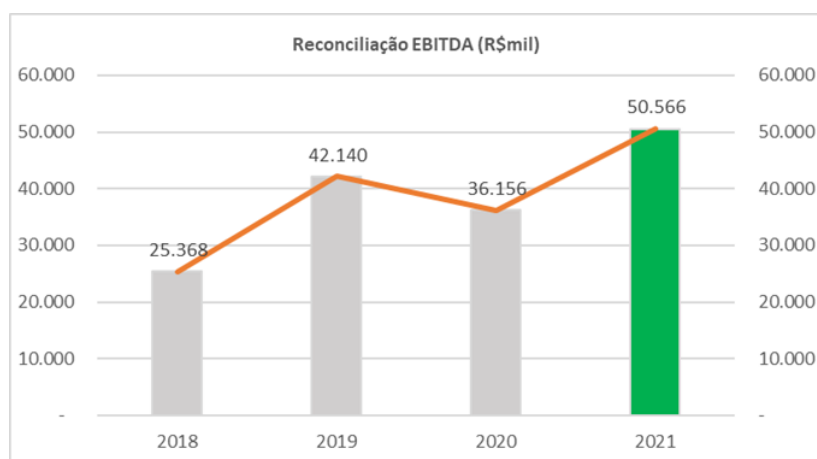
R\$mil	2018	2019	2020	2021
EBITDA	25.368	42.140	36.156	50.566
Itens não recorrentes ¹	-	-	1.704	342
EBITDA Ajustado	25.368	42.140	37.860	50.908
Crescimento EBITDA	20,0%	66,1%	-10,2%	40,8%
Margem EBITDA	59,2%	64,2%	55,5%	67,9%

¹Os itens não recorrentes de 2020 se referem as despesas de IPO, e em 2021 se refere as despesas com acessoria de M&A nas quais estão classificadas como despesas administrativas conforme item 3-4.



Reconciliação EBITDA

Reconciliação do EBITDA - R\$mil	2018	2019	2020	2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.160)	916	1.070	7.453
(+) Resultado financeiro líquido	15.525	19.980	16.546	18.508
(+) Depreciação	11.273	19.310	18.282	20.615
(+) Imposto de renda e contribuição social	(270)	1.934	259	3.991
EBITDA	25.368	42.140	36.156	50.566



3-7 DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Em 2021, as despesas financeiras líquidas atingiram R\$18.5mm para uma dívida líquida média de R\$152.5mm que equivale a 12% no ano. O spread total, incluindo IOF e demais custos de transação, foi de 7,2% para CDI médio de 4,4%.

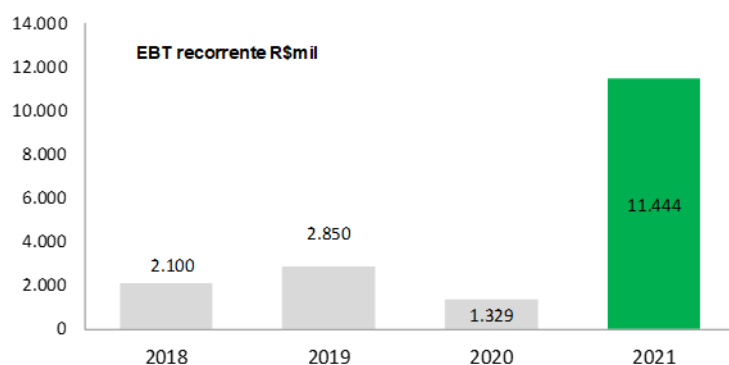
Em 2020 as despesas financeiras representaram 14,5% da dívida média do período com spread de 10,0% para o CDI médio de 2,8%.

Mesmo com o aumento de 23,3% da dívida líquida média e 57,1% do CDI, o total das despesas financeiras líquidas cresceu 11,9% na base anual. Contribuíram para esta melhora:

- Diminuição do custo de carregamento do caixa disponível;
- Diminuição dos spreads de captação de novas linhas
- Com o aumento do CDI, houve a diminuição dos spreads das linhas pré-fixadas que compõe o estoque da dívida.

3-8 LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

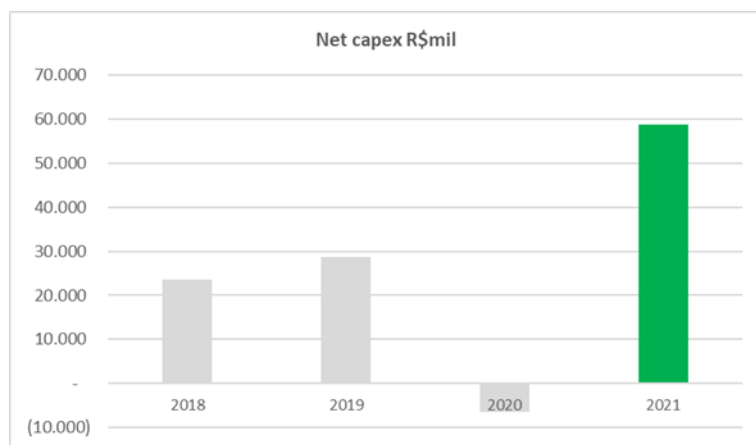
O lucro líquido antes de impostos em 2021 foi de R\$11,4mm, aumento de R\$10,1mm em relação ao ano anterior atingindo maior valor histórico.



4-) INVESTIMENTOS

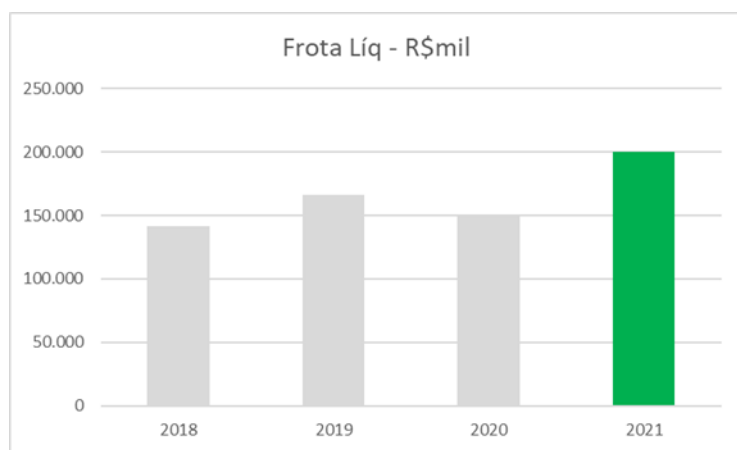
A Companhia investiu R\$82,9mm em aquisição de novos veículos em 2021 perfazendo total de 956 carros ao preço médio de R\$86,8k por veículo. Em 2020, o valor médio dos carros comprados tinha sido de R\$ 43,8k. O aumento no preço médio se deve, como mencionado anteriormente, a maior participação da compra de veículos pesados.

R\$ mil	2018	2019	2020	2021
Aquisição				
Investimento	42.979	77.896	50.431	82.960
#veículos	887	1.777	959	956
preço medio	48,5	43,8	52,6	86,8
Venda				
Desinvestimento	19.417	49.238	56.932	24.197
#veículos	659	1.239	1.786	524
preço medio	29,5	39,7	31,9	46,2
Net capex R\$mil	23.562	28.658	(6.501)	58.763



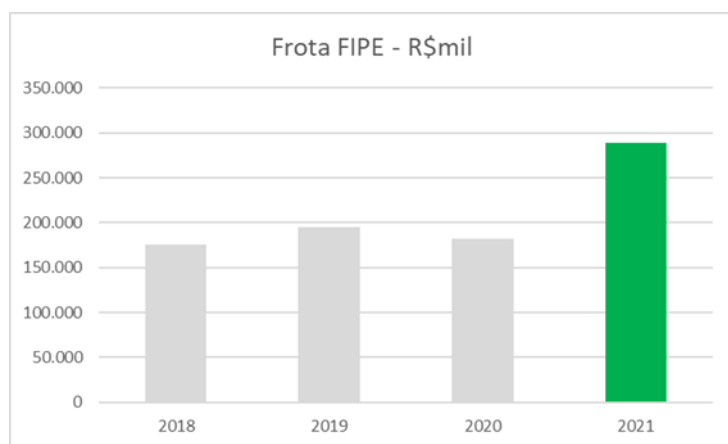
5-) FROTA

A frota total da Maestro atingiu R\$200,0mm no final do período de 2021, aumento de 33,4% em relação ao ano anterior.



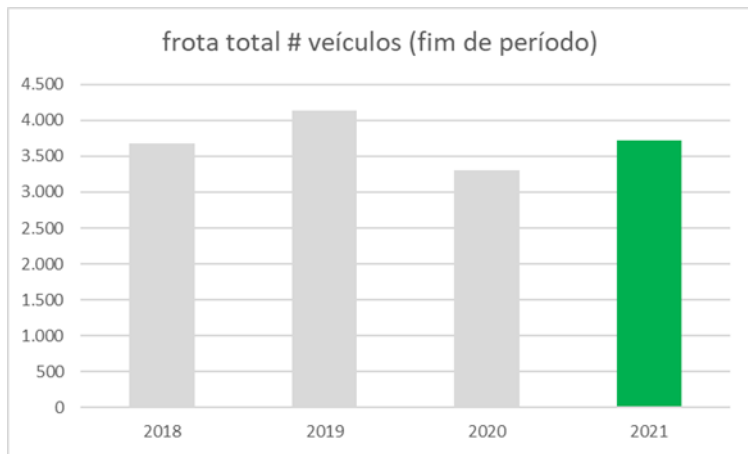
Frota Contábil (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
R\$mil	141.854	166.288	149.893	200.057
Crescimento	54,0%	17,2%	-9,9%	33,5%

Em relação à frota FIPE (mercado) aumento de foi de 59% em 2021



Frota FIPE (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
R\$mil	175.197	195.623	181.861	288.861
Crescimento	63,0%	11,7%	-7,0%	58,8%

O número de veículos total da frota cresceu 13% em 2021, atingindo 3.726 unidades.



Frota total # veículos (fim de período)				
	2018	2019	2020	2021
unidades	3.683	4.142	3.301	3.726
Crescimento	52,0%	12,5%	-20,3%	12,9%

6-) ENDIVIDAMENTO

Endividamento	2021		2020		Var 21/20
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	113.320	60%	65.120	38%	74%
Não circulante	76.378	40%	107.646	62%	-29%
Endividamento Bruto Total	189.698	100%	172.766	100%	10%
Caixa e Aplicações	37.224		48.525		-23%
Endividamento Líquido Total	152.474		124.241		23%

O aumento do endividamento líquido teve como uso dos recursos à aquisição de veículos para aumento de frota.

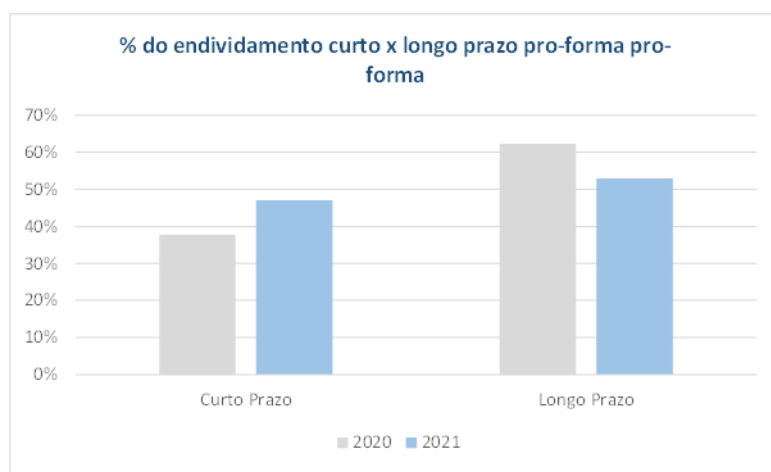
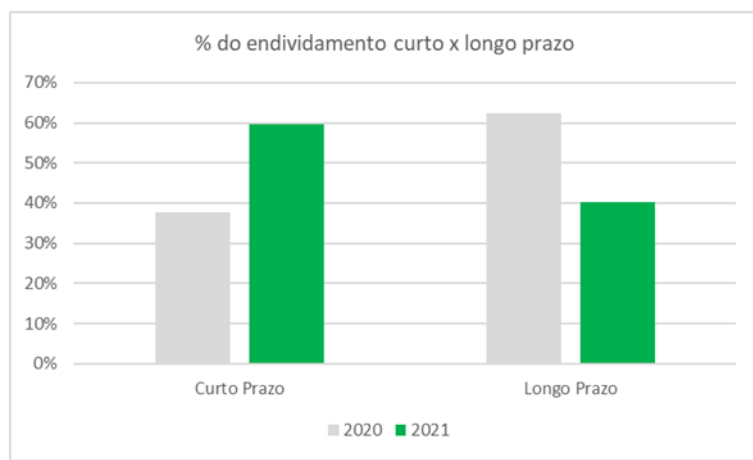
Na comparação com o ano anterior a dívida líquida aumentou R\$28,3mm (posição final de período) para aumento do valor de frota líquida de R\$50,2mm.

Em dez/21 (vide Seção “8” Fato Relevante) a Maestro aprovou a emissão de V. debênture no valor de até R\$80mm em duas séries. A primeira série de R\$50mm entrou no caixa da Companhia em 28/jan/22.

Esta é uma emissão de 5 anos de prazo total com perfil de garantias e Covenants em linha com as demais emissões.

Para fazer frente à aquisição de veículos na virada de 2021 para 2022, tomamos em nov/21 linha de curto prazo no valor de R\$30mm com vencimento após 60 dias. Esta linha já foi integralmente quitada, fazendo parte do “Use of Proceeds” da V. emissão. Com isso, começamos este ano com perfil significativamente mais alongado do que a posição final de período de dez/21.

Abaixo quadros ilustrativos, considerando apenas o efeito da substituição já realizada da linha de R\$30mm de 60 dias pelo menos volume em 5 anos.



7-) COVENANTS FINANCEIROS

Os covenants da 2ª, 3ª e 4ª Emissões são idênticos, tanto nos limites como nas definições.

COVENANT	Ok quando	2018	2019	2020	2021
Dívida Líquida/EBITDA	$\leq 3,5x$	2,90	3,19	3,42	2,99
Dívida Líquida/PL	$\leq 3,25x$	2,20	2,70	2,45	2,62
Dívida Líquida / Frota Líquida	$\leq 0,85x$	0,76	0,81	0,82	0,76

2020

Em 2020, em um cenário de claros desafios com o advento da pandemia, a Maestro contou com a resiliência e os fundamentos sólidos do negócio para passar de forma consistente e segura o ano, atingindo resultados bastante satisfatórios dadas as condições e incertezas gerais de mercado.

O resultado operacional antes de juros e impostos teve como principais fatores de variação:

- A redução na receita de locação num ano em que embora não tenhamos tido perdas de contratos relevantes, encontramos dificuldade na implantação de novos contratos com o gargalo de produção e entrega das montadoras, em especial no segundo semestre.
- O aumento de PECLD nas despesas operacionais sendo que aproximadamente 50% deste aumento deve-se a um cliente específico contratado em 2019 e sem relação com o impacto da pandemia nos negócios. Recebimentos em geral mais longos, prazos com alguns clientes negociados, mas nível de recebimento geral mantido em 2020.

A venda de veículos continuou cumprindo os objetivos de vendas em valores iguais ou acima dos valores residuais

projetados, evidenciando a robustez do modelo de precificação adotado e mantendo a trajetória de sólidos resultados dos últimos períodos. Em 2020 os veículos foram vendidos a uma média de 106% do valor contábil de custo, patamar estável em relação a 2019 mesmo com todo o contexto adverso.

As despesas financeiras sofreram queda importante devido ao menor endividamento e à queda da Selic ao longo do ano.

O lucro antes dos tributos atingiu o patamar de R\$1,3milhões mantendo histórico de lucratividade, embora menor, dos últimos anos.

Concluimos reafirmando nosso compromisso de continuamente avançar em nossos objetivos de rentabilização do capital investido, atendendo nossos clientes de forma diferenciada, com alto nível de eficiência operacional e solidez financeira. Os números de 2020 confirmam que nosso negócio está estruturado para crescer com lucratividade e enfrentar desafios externos com solidez. Entendemos que os fatores que diminuíram o resultado de 2020 frente ao ano anterior são passageiros e nossa perspectiva é de confiança que continuaremos nossa trajetória de crescimento sustentado para os próximos períodos.

Maestro Locadora de Veículos S. A
Demonstrações dos resultados
2020

	Exercício social encerrado em dezembro de					
	AV	2019	AV	Variação 2020x2019		
(R\$ em milhares)	(%)		(%)			(%)
Receita líquida	118.808	100%	114.913	100%	3.895	3%
Bruta de Locação	68.181	57%	72.374	63%	(4.193)	-6%
(-) impostos sobre receita locação	(6.305)	5%	(6.699)	6%	394	-6%
Venda de veículos	56.932	48%	49.238	43%	7.694	16%
Custo de locação e venda de veículos	(83.096)	70%	(79.282)	69%	(3.814)	5%
Lucro bruto	35.712	30%	35.631	31%	81	0%
(Despesas) receitas operacionais adm. e gerais (a)	(17.837)	15%	(13.731)	12%	(4.116)	30%
Outras receitas operacionais (b)	-	-	930	1%	930	-100%
Total operacionais (a)+(b)	(17.837)	15%	(12.801)	11%	5.036	39%
Resultado antes das despesas fin. lq. e impostos	17.875	15%	22.830	20%	(4.955)	-22%
Despesas financeiras	(17.567)	15%	(22.433)	20%	4.866	-22%
Receitas financeiras	1.021	1%	2.452	2%	(1.431)	-58%
Despesas financeiras, líquidas	(16.546)	14%	(19.981)	17%	3.435	-17%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.329	1%	2.850	2%	(1.521)	-53%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(259)	0%	(1.934)	2%	1.675	-87%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.070	1%	916	1%	(154)	17%

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

(R\$ em milhares)	2017	2018	2019	2020
Aluguel	42.070	47.235	72.374	68.181
Venda de carros	32.809	19.417	49.238	56.932
Total	74.879	66.652	121.612	125.113
Crescimento	2017	2018	2019	2020
Aluguel	4%	12%	53%	-6%
Venda de carros	40%	-41%	154%	16%

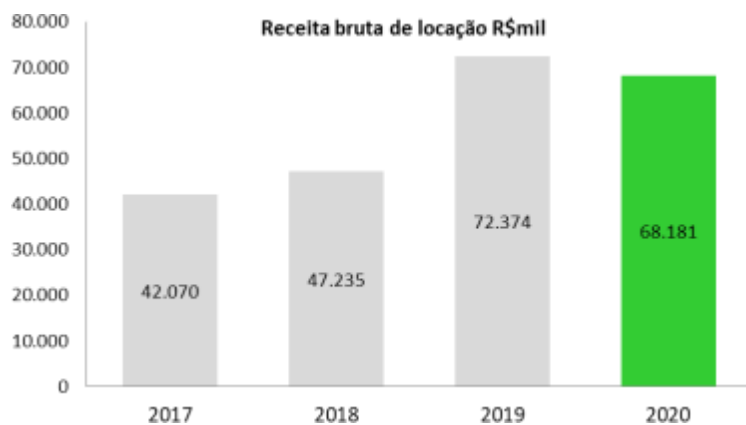
Evolução da receita

A receita de aluguel de veículos em 2020 apresentou diminuição de 6% em relação ao ano anterior, atingindo R\$68,1milhões. Esta queda ocorreu principalmente pela demora na retomada do ritmo de produção das montadoras pós ajuste pelo Covid, em especial nos últimos meses do ano. Estivessem todos os carros contratados por clientes disponíveis nos prazos usuais, a receita de aluguel teria aumentado em relação ao ano anterior.

Também contribuíram para esta queda os descontos pontuais concedidos a clientes no início da pandemia (março-abril) no valor equivalente a R\$928mil.

A receita de aluguel é composta por veículos leves e pesados. Dentro do alinhamento estratégico de aumentar a participação de pesados no mix da frota, terminamos o ano com 21,8% do faturamento de aluguel neste segmento, aumento em relação a 13,9% do total em 2019.

Em 2020, a frota locada média foi de 3.650 veículos em comparação com 3.361 de 2019 aumento equivalente a 8,6%.



3-2 CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

(R\$ em milhares)

2020	2019
Maestro	Consolidado

Custos de manutenção	(14.509)	(16.408)
Custos com depreciação	(17.043)	(18.194)
Custos Veículos Vendidos	(53.651)	(46.380)
Outros Custos c/ Veículos Vendidos	(979)	(334)
Custos com pessoal	(2.290)	(2.285)
Recuperação créditos PIS/COFINS	4.133	4.318
Receita de taxa de administração de multas	118	-
Outras receitas (custos) operacionais	1.125	-
Total do Custo de Locação e Venda Veículos	(83.096)	(79.282)

No fim do exercício de 2020, os custos de locação e venda de veículos representaram 70% da receita líquida total, mantendo relativa estabilidade em relação ao patamar do ano anterior.

Os custos de venda de veículos totalizaram R\$53,6milhões em 2020 aumento de 15,7% em relação ao ano anterior.

Em linha com o histórico de vários períodos anteriores, o resultado de venda de veículos foi positivo, tendo a receita de venda de carros subido 16% (nota anterior).

Os custos diretos de locação, totalizados sem os custos de venda de veículos, alcançaram R\$28,4milhões em 2020, frente ao valor de R\$32,5milhões do ano anterior, redução de R\$4,1milhões.

Vale ressaltar que as contas de “taxa de administração de multas” e “recuperação de custos” foram reclassificadas em 2020 para este grupo “Custo de Locação e Vendas de Veículos”. No fechamento de 2019 estavam classificados no grupo “Despesas Operacionais Administrativas e Gerais”.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

- Custos com depreciação que atingiram R\$17,0milhões em 2020, apresentando diminuição de 6,3% em relação ao ano anterior. Este valor equivale a uma depreciação média em 2020 de 9,22% sobre o valor do ativo (veículos) bruto, índice inferior aos 10,3% registrados no ano anterior. O resultado na venda de veículos (vide nota específica) corrobora que a depreciação tem sido corretamente incorporada ao preço do aluguel mensal.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$16,8milhões, redução de R\$2milhões equivalente a 11% em relação ao ano anterior. Este indicador demonstra o aumento da eficiência operacional ao passar de 10,6% para 9,1% do ativo bruto médio em 12 meses.
- Recuperação de crédito de PIS/COFINS, conta credora, que atingiu R\$4,1milhões em 2020 frente ao valor de R\$4,3milhões em 2019. Redução de 4,6% em linha com a receita de locação.

3-3 LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$35,7milhões redução de 4,7% em relação ao ano anterior em linha com a variação da receita de locação no exercício.

3-4 DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

(R\$ em milhares)	2020 Maestro	2019 Consolidado
DESPESAS GERAIS e ADM.		
Despesas com pessoal (Adm/Com)	(6.643)	(6.627)
Serviços de terceiros	(1.427)	(2.236)
Despesas com ocupação	(665)	(878)
Despesas gerais	(1.635)	(2.057)
PECLD	(3.470)	(395)
Reversão de PECLD	-	452
Perda com incobráveis	(1)	-
Despesa com Depreciação e Amortização	(1.239)	(1.116)
Despesas de comunicação	(371)	(237)
Impostos sobre outras receitas	(682)	(637)
Despesas com IPO e M&A	(1.704)	-
Receita de taxa de administração de multas	-	187
Outras receitas (despesas) operacionais	-	742
Total Despesas	(17.837)	(12.801)

Para efeito de comparação com o ano anterior, excluiremos despesas não recorrentes de IPO e M&A no valor de R\$1.7milhões. A análise dos parágrafos abaixo segue a partir dos números recorrentes de 2020 em relação ao ano anterior.

Desta forma, a soma das despesas administrativas e gerais recorrentes de 2020 atingiu R\$16,1 milhões (R\$17,8 milhões – R\$1,7 milhões), o que equivale a um aumento de R\$3,3 milhões ou 25,8% em relação à base comparável do ano anterior. Este aumento deve-se principalmente pelo aumento de R\$3mm no ano da PECLD. Aproximadamente metade deste valor vem de um único cliente cujo contrato foi iniciado em 2019. Este evento específico não está relacionado com o quadro da pandemia.

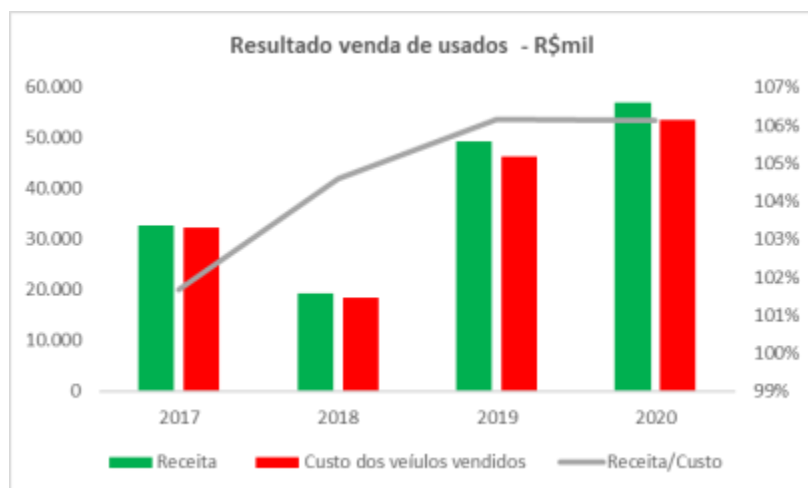
Vale ressaltar que as contas de “taxa de administração de multas” e “recuperação de custos” foram reclassificadas em 2020 para este grupo “Custo de Locação e Vendas de Veículos”. No fechamento de 2019 estavam classificados no grupo “Despesas Operacionais Administrativas e Gerais”.

3-5 RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS - desativação da frota

Em 2020, vendemos os veículos seminovos a 106% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional.

O aumento de 16% no volume de vendas deve-se ao maior número de contratos vencendo em relação ao ano anterior.

(R\$ em milhares)	2017	2018	2019 Consolidado	2020 Maestro
Receita	32.809	19.417	49.238	56.932
Custo dos veículos vendidos	32.272	18.564	46.380	53.651
Resultado	537	853	2.858	3.281
Receita/Custo	102%	105%	106%	106%



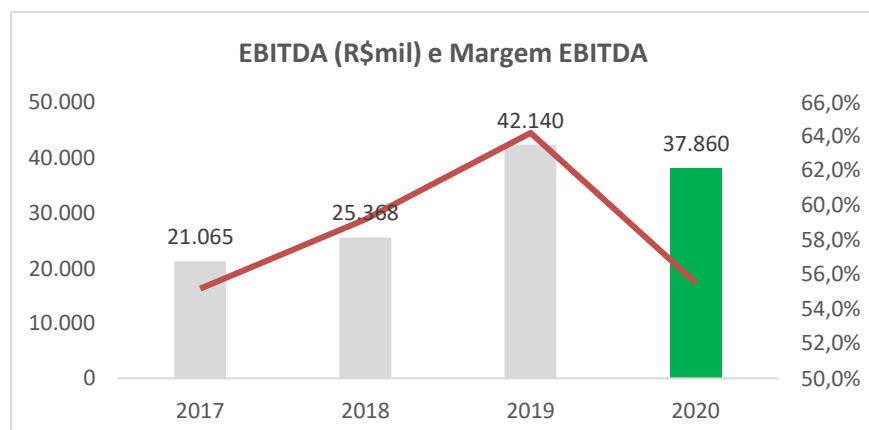
3-6 EBITDA e MARGEM EBITDA

O EBITDA recorrente (ajustado) em 2020 atingiu R\$37,9 milhões redução de R\$4,2 milhões em relação ao ano anterior. Como mencionado anteriormente 3 fatores transitórios contribuíram para este efeito:

- A redução da receita de locação pela diminuição da velocidade de implantação de novos contratos com o gargalo da disponibilidade de veículos no mercado, em especial no segundo semestre. Portanto, um reflexo na rentabilidade em razão da pandemia, assim como os descontos concedidos.
- Do evento pontual de um cliente elevando a PECLD em R\$3mm em relação ao ano anterior.
- Queda dos juros ao longo do ano que ocasionou queda nos preços e rental rate.

(R\$ em milhares)	2017	2018	2019	2020
			Consolidado	Maestro
EBITDA	21.065	25.368	42.140	36.156
Despesas não recorrentes (*)	-	-	-	1.704
EBITDA Ajustado	21.065	25.368	42.140	37.860
Crescimento EBITDA	24%	20%	66%	-10%
Margem EBITDA Ajustado	55,2%	59,2%	64,2%	55,5%

(*) Gastos com IPO



3-7 DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

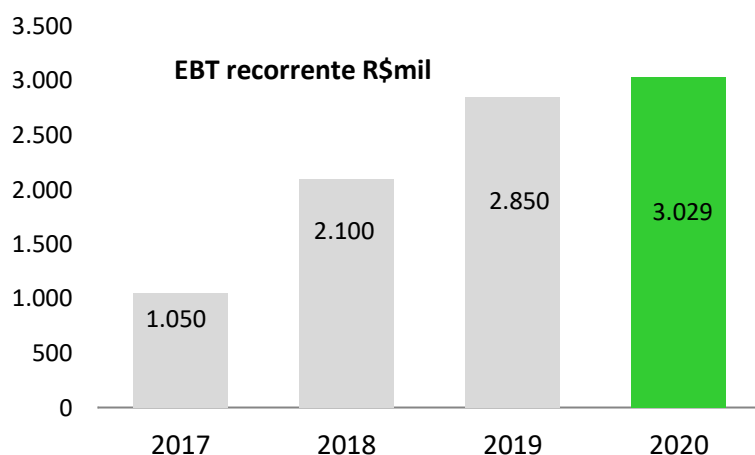
Em 2020, as despesas financeiras líquidas caíram R\$3,4m, equivalente a 17%, mesmo com o aumento da dívida bruta média em 8,5%.

Sem grandes volumes de novos empréstimos contraídos em 2020 contribuíram de forma importante para estaredução:

- Endividamento caindo 9% (vide quadro abaixo).
- Queda do cdi que acumulou 2,75% no exercício de 12 meses de 2020 frente a 5,96% do ano anterior. Praticamente todo o endividamento é pós-fixado.

3-8 LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido antes dos tributos foi impactado pelo aumento da provisão da PECLD no montante de R\$3milhões (queda de receita, PECLD pontual) sendo maior que a diminuição das despesas financeiras. Se não fosse o evento pontual de PECLD de um cliente específico, 2020 teria apresentado o maior lucro antes de impostos da história, mesmo num cenário de pandemia, e teria se aproximado de R\$4milhões.



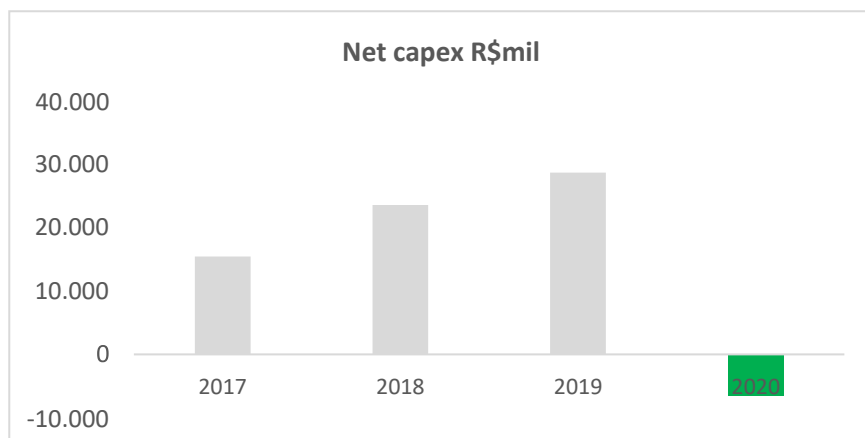
4-) INVESTIMENTOS

A Companhia investiu R\$50,4m em aquisição de novos veículos em 2020 perfazendo total de 959 carros ao preço médio de R\$52,6k por veículo. Em 2019, o valor médio dos carros comprados tinha sido de R\$ 43,8k.

O net capex negativo em 2020 pela primeira vez em vários anos teve como principal motivo a baixa disponibilidade das montadoras em prover veículos para novos contratos no segundo semestre. Os descontos com montadoras permaneceram em níveis equivalentes nos períodos, porém o aumento no preço médio se deve ao crescimento no volume da frota de veículos pesados (caminhões).

(R\$ em milhares, exceto número de veículos)

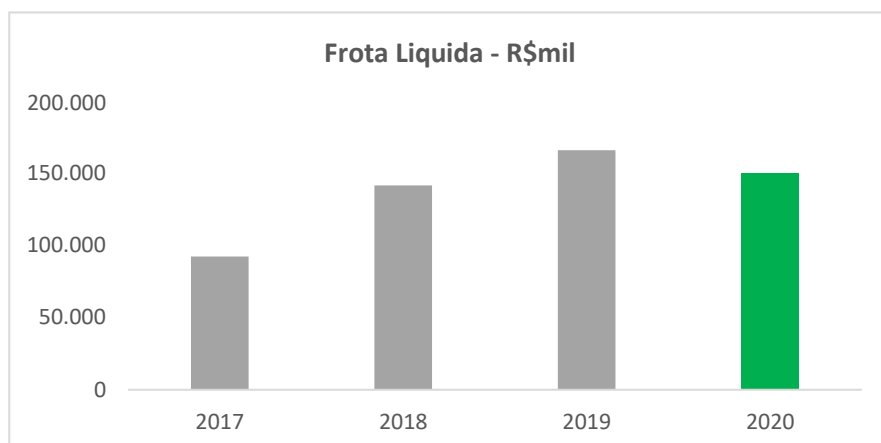
	2017	2018	2019 Consolidado	2020 Maestro
Aquisição				
Investimento	48.240	42.979	77.896	50.431
Veículo	1.052	887	1.777	959
preço médio	45,9	48,5	43,8	52,6
Venda				
Desinvestimento	32.809	19.417	49.238	56.932
Veículos (em unidades)	1.109	659	1.239	1.786
preço médio	29,6	29,5	39,7	31,9
Net capex	15.431	23.562	28.658	(6.501)



5-) FROTA

A frota total da Maestro atingiu R\$149,8m no final do exercício de 2020, diminuição de 10% em relação ao ano anterior. A frota média em 2020 aumentou 2% passando de R\$154,1m em 2019 para R\$157m em 2020.

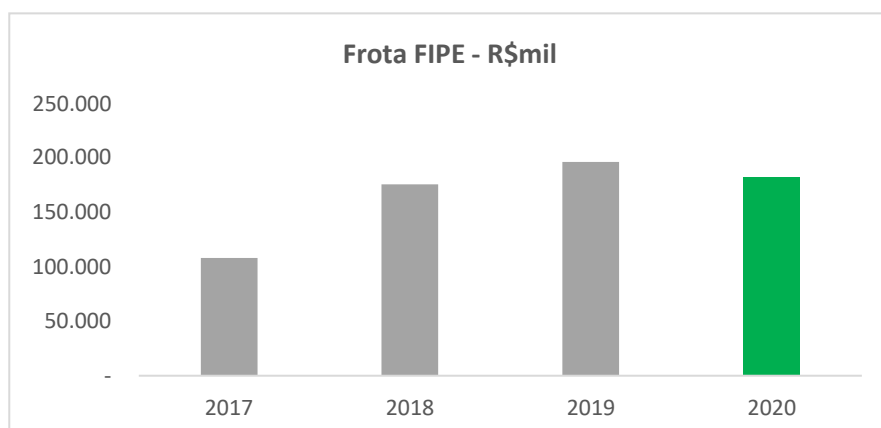
A frota de pesados representa ao final de 2020 21,8% deste total aumento em relação ao 13,9% do ano anterior.



Frota Contábil (fim de período)

(R\$ em milhares)	2017	2018	2019	2020
Consolidado	Maestro			
	92.375	141.854	166.288	149.893
Crescimento		54%	17%	-10%

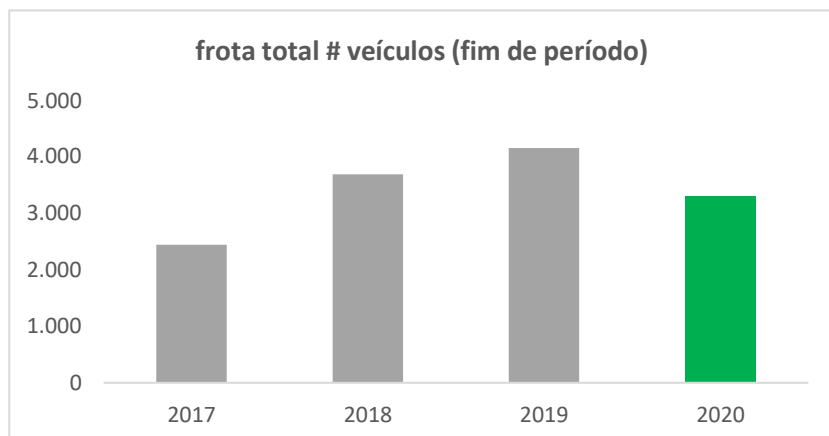
Em relação à frota FIPE (mercado) a diminuição de Maestro foi de 7% em 2020.



Frota FIPE (fim de exercício)

(R\$ em milhares)	2017	2018	2019	2020
Crescimento	107.509	175.197 63%	195.623 12%	181.861 -7%

O número de veículos total da frota diminuiu por sua vez 20% em 2020, atingindo 3.301 unidades.

**Frota total (fim de exercício)**

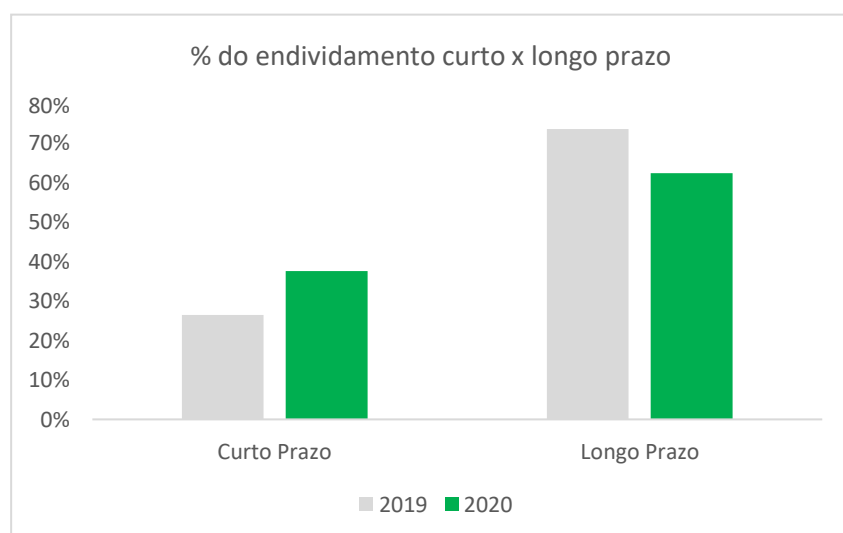
(Em unidades)	2017	2018	2019 Consolidado	2020 Maestro
Crescimento	2.429	3.683 52%	4.142 12%	3.301 -20%

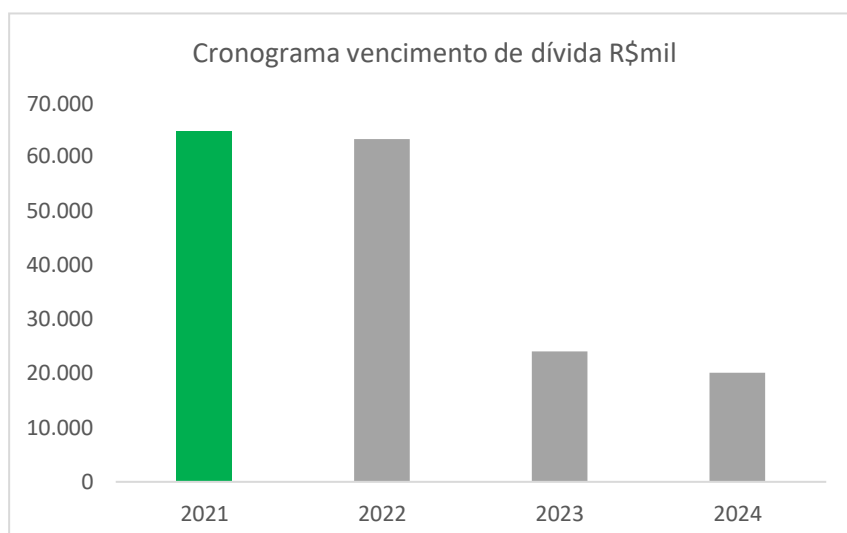
6-) ENDIVIDAMENTO**Endividamento**
(R\$ em milhares)

	2020		2019		Var 20/19
Circulante	65.120	38%	48.406	26%	26%
Não circulante	107.646	62%	134.061	74%	-24%
Endividamento Bruto Total	172.766	100%	182.467	100%	-5%
Caixa e Aplicações	48.525		47.000		3%
Endividamento Líquido Total	124.241		135.467		-9%

O Endividamento da companhia é composto por Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento.A

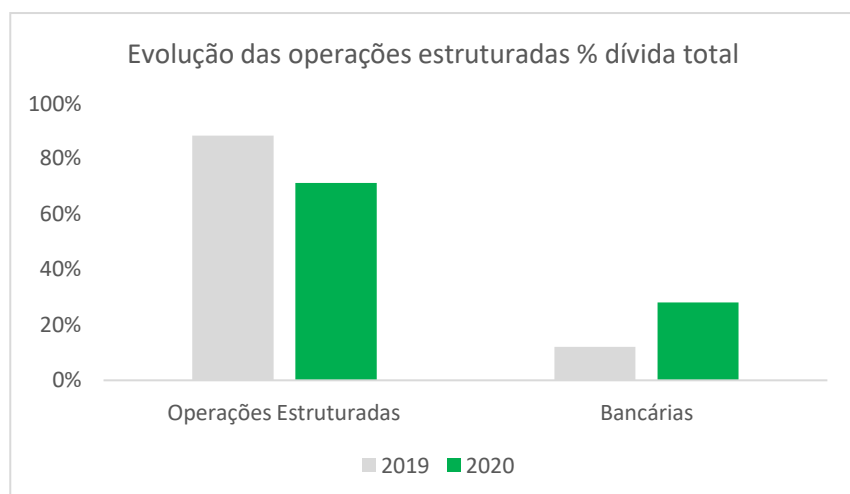
redução do endividamento teve como principal driver o menor capex de 2020.





O perfil da dívida (curto/longo prazo) tem se mantido dentro dos objetivos preservando *duration* superior ao dos contratos de locação.

Tem contribuído de forma importante para este perfil mais alongado, a alta porcentagem de operações de mercado (estruturadas) frente às operações bilaterais com bancos.



7-) COVENANTS FINANCEIROS

Os *covenants* da 2ª, 3ª e 4ª Emissões são idênticos, tanto nos limites como nas definições.

COVENANT	Ok quando	2017	2018	2019	2020
Dívida Líquida/EBITDA (*)	$\leq 3,5x$	2,90	2,90	3,19	3,26
Dívida Líquida/PL	$\leq 3,25x$	1,22	2,20	2,70	2,45
Dívida Líquida / Frota Líquida	$\leq 0,85x$	0,66	0,76	0,81	0,82
Resultado venda usados	$> -7\%$	2%	5%	6%	6%

(*) inclui EBITDA LTM Locarcity conforme definição das Escrituras II, III.e IV.deb.

Em 2019 a Maestro conquistou resultados operacionais recorde. Contribuíram de forma importante a rápida e bem sucedida incorporação da Locarcity, totalmente concretizada em nove meses, a diversificação de sua linha de atuação com aplicativos de mobilidade e a avançando na atuação em caminhões leves. O cenário de captações de financiamentos também foi favorável com a queda da taxa básica de juros e dos spreads contribuindo para aumento expressivo do lucro líquido.

10.2. Resultado operacional e financeiro

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

a) Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita e (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A receita total da Companhia é composta pela receita de locação e da receita de venda de veículos ao final do período do contratual. A receita de venda de veículos é uma atividade acessória e complementar à receita de locação.

A receita de aluguel tem como principais componentes a depreciação do veículo, a taxa de *funding* com que é financiado, bem como os custos operacionais e de documentação associados ao mesmo.

Aumentos na taxa básica de juros, no *spread* de captação, nas condições de compra e venda bem como nos custos de serviços automotivos (peças e serviços) afetam materialmente os resultados operacionais.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Todos os contratos com clientes são reajustados anualmente a partir do 12º mês de vigência por algum índice usual de mercado, sendo o mais comum o IGPM. A aplicação deste índice tem coberto de forma satisfatória os aumentos de insumos e serviços que a Companhia esteja exposta.

A Companhia não possui qualquer exposição, ativa ou passiva, à variação cambial.

Novos produtos e serviços são desenvolvidos de forma a atender demandas específicas de alguns clientes trazendo-lhes valor agregado e gerando lucros à Companhia.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

O impacto da inflação é coberto pelo reajuste anual definido em contrato, como explicitado em item anterior. O eventual descasamento pode ocorrer nos primeiros 12 meses após o início da locação, mas este risco é mitigado pelo fato de corresponder ao período onde o veículo apresenta cobertura pela garantia de fábrica e menores necessidades de manutenção.

10.3. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável, tendo em vista a ausência de introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável, tendo em vista que não houve aquisição ou alienação de participação societária nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

c) eventos ou operações não usuais

Não aplicável, tendo em vista a ausência de operações e/ou eventos não usuais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Os diretores da Companhia entendem que não houve alterações em práticas contábeis que tivessem efeitos significativos nas demonstrações financeiras, pois a Companhia adotou práticas e políticas contábeis consistentes para todos os períodos apresentados nas Demonstrações Contábeis.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os diretores da Companhia entendem que não houve alterações em práticas contábeis que tivessem efeitos significativos nas demonstrações financeiras, pois a Companhia adotou práticas e políticas contábeis consistentes para todos os períodos apresentados nas Demonstrações Contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve ressalvas e ênfases no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Na elaboração de suas Demonstrações Contábeis a Companhia leva em consideração as seguintes Políticas Contábeis Críticas:

Conta a Receber de Clientes e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber representam os serviços prestados e a venda de veículos até a data dos balanços patrimoniais e são apresentadas líquidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização destas contas.

Veículos em Desativação para Renovação da Frota

A frota de veículos é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o exercício em que a frota está alugada à terceiros. Após este exercício, os veículos cessam sua depreciação e passam a ser mantidos para venda (atividade acessória à sua operação *core*). Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme requerido pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do exercício de utilização da frota nas atividades de aluguel.

IMOBILIZADO

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, uma vez que o ativo tenha a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil e, consequentemente, desmobilização da frota que compõe o ativo não circulante da Companhia).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a sua propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Imobilizado / Depreciação

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Veículos (leves / pesados)	3 - 5 anos	3 - 5 anos	3 - 5 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 - 10 anos	5 - 10 anos	5 - 10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos	10 anos
Benfeitorias	10 anos	10 anos	10 anos

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre seu custo e seu valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

ARRENDAMENTOS

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de Direito de Uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, subtraídos dos eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

1. **Imóveis:** 3 a 4 anos; e
2. **Equipamentos de TI:** 3 a 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida à Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. De acordo com o CPC 06 (R2), o custo de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, salvo se esses custos forem incorridos para produzir estoques. O arrendatário incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter usado o ativo subjacente durante um período específico (CPC 06 (R2).24 (d)).

Os contratos de arrendamento da Companhia não contêm a obrigação de desmontar e remover o ativo subjacente, restaurar o local em que está localizado ou restaurar o ativo subjacente a uma condição específica.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Ativos Não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que seguem o pronunciamento CPC 01 R1, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Adicionalmente, em casos raros onde não é claro se existe, ou não, uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que exista uma obrigação presente na data do balanço.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao prejuízo contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

iv. contratos de construção não terminados

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que conforme mencionado no item 10.6 anteriormente, não há itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

b. natureza e propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que conforme mencionado no item 10.6 anteriormente, não há itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que conforme mencionado no item 10.6 anteriormente, não há itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócio do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

a) investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em aquisição de frota são feitos segundo planejamento dos diretores, levando-se em consideração as oportunidades de mercado em que a Companhia atua, o ciclo operacional dos veículos na frota existente, o ambiente de negócios na atividade de venda de seminovos, entre outros. A compra de veículos é feita somente após o fechamento comercial de contratos de locação. Desta forma, o volume de investimento a ser realizado nos próximos anos é função direta e exclusiva do fechamento de novos contratos comerciais.

Ainda visando a aquisição de frota, existe a possibilidade da aquisição de empresas para incremento dessa, gerando assim um crescimento inorgânico. À título de exemplo, pode-se citar o caso da Locarcity, em relação ao qual a Companhia entende que uma via de crescimento bastante atrativa e com grande potencial de geração de valor aos acionistas está ligada à realização de aquisições de locadoras focadas na gestão e terceirização de frotas, de tal modo que a Administração tem focado na prospecção de negócios que incrementem receita e frota e, ainda assim, tragam uma diluição dos custos e uma consequente otimização nas margens, uma vez que potenciais sinergias poderão ser capturadas, sem a necessidade de expandir, de forma proporcional à receita, a estrutura fixa da Companhia.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

As fontes de financiamento são operações tradicionais de crédito, como CDC, Leasing e Capital de Giro, com bancos de primeira linha e com duração igual ou superior à dos contratos de locação com clientes, além de operações estruturadas tais como debêntures e CCB's e potenciais negociações de ações da Companhia no mercado de capitais. O mix entre operações bancárias, estruturadas será definido de acordo com as oportunidades de mercado à época de cada investimento, onde a Companhia tem tido a preferência de captação de recursos, que suportem seu crescimento e o andamento normal de suas operações, com terceiros.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Os desinvestimentos relevantes são na totalidade, venda de veículos realizados entre 30 e 60 dias em média, após o término dos contratos de locação. Desta forma, como os contratos de locação atualmente ativos têm em média 36 meses de duração, toda a frota atual será desinvestida em até 38 meses (36 meses de contrato mais 2 meses de prazo máximo de venda). A avaliação quantitativa dos desinvestimentos da Companhia está discriminada no item 10.1 nos comentários gerais da diretoria acerca dos resultados dos exercícios sociais.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Excluindo-se os investimentos em frota mencionados no item (i) acima, realizados de acordo com o plano de investimentos da Companhia, não há previsão de outros investimentos de capital relevantes.

c) novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há previsão imediata de implementação de novos produtos e serviços em relação ao portfólio já existente.

10.9 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Análise dos impactos da COVID-19 nas Atividades da Companhia

No decorrer do exercício de 2022, o impacto remanescente da pandemia na Companhia foi a velocidade da retomada de produção da indústria automobilística, o que tem levado a um ciclo mais longo de implementação de novos contratos de aluguel já firmados com clientes. Boa parte deste efeito está relacionado aos gargalos globais da cadeia de suprimentos com impacto específico na disponibilidade de microprocessadores para a indústria automobilística, nossa principal fornecedora.

Entretanto, avaliamos que a indústria retome gradativamente os patamares de produção e entrega pré-Covid, regularizando o lead-time padrão de implantação de novos veículos na frota.

Com o avanço da vacinação e o maior conhecimento adquirido no tratamento da Covid-19, mantemos viés positivo quanto a retomada plena dos níveis de atividade na cadeia de suprimentos automobilísticos, com efeito direto em nosso negócio depois do 1º semestre de 2023, pelo menos.

(Folha de assinaturas da Proposta de Administração da Companhia à Assembleia Geral Ordinária)

São Paulo, 27 de março de 2023.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Carlos M. De O. M. B. Alves
Diretor Financeiro
Relação com Investidores